

A stylized graphic of a pen nib, rendered in light blue and white, pointing towards the right. It is positioned above the main title.

FORUM DE COORDENADORES

CAMPINAS - 2013



REGULAMENTO DA AVALIAÇÃO TRIENAL



PROCEDIMENTOS

- 1) Avaliar o desempenho de cada Programa a ela vinculado, atribuindo os conceitos

Muito Bom (MB), Bom (B), Regular (R), Fraco (F) e Deficiente (D)

Para cinco quesitos e respectivos itens da Ficha de Avaliação e uma nota inteira na escala de 1 a 5 para cada Programa.

CADA CONSULTOR RECEBEU CONJUNTO DE FICHAS DOS PROGRAMAS EM FORMTO DIGITAL E REALIZOU A ANÁLISE EM DUPLAS



Regras

- (i) O programa com conceito “deficiente” ou “fraco” no Quesito 1, “Proposta”, não poderá ter nota final maior do que 3.
- (ii) O menor valor dentre os conceitos obtidos pelo programa nos Quesitos 3 e 4 (“quesitos centrais”) definirá os limites da nota final a lhe ser atribuída.
- (iii) Nenhum programa saltará dois conceitos na avaliação**
- (iv) Nenhum programa recém criado terá alteração de nota, exceto excepcionalidades**



Proposta para nota 3

Na medida do possível, critérios análogos aos expostos acima podem e devem ser utilizados para a atribuição da nota 3.

O Relator pode propor a atribuição de nota 1 ou 2 a programa que teve nota 3 recomendada pela Comissão de Avaliação, justificando devidamente tal posição, com base nos indicadores de desempenho do programa no contexto dos demais programas em igual situação na área.



Proposta para nota 4

Critérios análogos aos expostos na seção anterior podem e devem ser utilizados para a atribuição da nota 4.

Não é defensável a concessão da nota 4 para cursos que não tenham tido no mínimo **Bom** em pelo menos três quesitos, incluindo, necessariamente, **Produção Intelectual e Produção Discente**.



Proposta para nota 5

Para obter o conceito final 5, o programa deverá obter “**Muito Bom**” em pelo menos quatro dos cinco quesitos existentes, entre os quais terão que figurar necessariamente os **quesitos 3 e 4**.



CONCEITOS 6 e 7

As notas “6” e “7” são reservadas aos programas acadêmicos com doutorado classificados como nota “5” na primeira etapa de realização da avaliação trienal, que atendam necessária e obrigatoriamente duas condições:

- 1) apresentem desempenho equivalente ao dos centros internacionais de excelência na área,
- 2) tenham um nível de desempenho altamente diferenciado em relação aos demais programas da área;
- 3) Ficou definido pelo CTC-ES na sua 102a reunião que, para ser elegível para os notas 6 e 7, o programa deverá obter “Muito Bom” em pelo menos quatro quesitos, entre os quais necessariamente hão de figurar os números 2, 3 e 4; admite-se que não obtenha “Muito Bom” num único dos outros dois quesitos, mas terá de obter nele, pelo menos, “Bom” .



CONCEITOS 6 e 7

- 1) tenham curso de doutorado já consolidado
- 2) titulem em ritmo regular seus doutores
- 3) inserção e/ou padrão de desempenho internacional
- 4) desempenho consolidado e liderança nacional na nucleação de grupos de pesquisa e de programas de pós-graduação
- 5) inserção e impacto regional e (ou) nacional; integração e solidariedade com outros programas com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação e visibilidade ou transparência dada à sua atuação.



ATRIBUIÇÃO DE CONCEITOS

- 1) ANÁLISE POR QUESITO ISOLADO DO CONTEXTO DO PROGRAMA
- 2) ESTABELEECIMENTO DE LINHAS DE CORTE; QUARTIS, MEDIADA E/OU OUTROS INDICADORES QUE PERMITISSEM DISCRIMINAÇÃO
- 3) USO DE INDICADORES ENCONTRADOS NOS DOCUMENTOS OFICIAIS

ATRIBUIÇÃO DE CONCEITOS

4) APÓS ANÁLISES POR CONCEITO HOUVE ESTRATIFICAÇÃO DAS NOTAS 3, 4 E 5, COM BASE NO REGULAMENTO.



Área 21

Itens de Avaliação

Corpo
Docente
(20%)

Corpo
Discente
(30%)

Produção
Intelectual
(40%)

Inserção
Social
(10%)



Proposta do Programa

0%

Proposta do Programa (0%)

Quesito dicotômico

- 1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.
- 1.2. Planejamento do Programa com vistas a seu desenvolvimento
- Infraestrutura para ensino, pesquisa

1 Proposta (0%)

1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular. (50%)

Coerência/Adequação ACs-LPs (12%)

Coerência/Adequação LPs-PPs (13%)

Coerência/Adequação PPs-Produtos (15%)

Adequação / Coerência / Quantidade de disciplinas / LPs / ACs (5%)

Consistência das Disciplinas (5%)

1 Proposta (0%)

1.2. Planejamento do Programa com vistas a seu desenvolvimento (30%)

- a adequação das propostas do Programa às necessidades regionais, nacionais e internacionais;
- as propostas para enfrentar os desafios da área tanto em relação à formação quanto à produção de conhecimentos;
- as propostas de qualificação do corpo docente e,
- o planejamento do Programa quanto a desenvolvimentos futuros.

Insuficiente (0%) = Não atende (<1 item)
Fraco (5%) = Atende minimamente (1 item)
Regular (10%) = Atende parcialmente (2 itens)
Bom (20%) = Atende satisfatoriamente (3 itens)
Muito Bom (30%) = Atende completamente (4 itens)

1 Proposta (0%)

1.3. Planejamento do Programa com vistas a seu desenvolvimento (30%)

- Laboratórios com condições para a realização das pesquisas de dissertações e teses;
- Biblioteca que permita o acesso rápido às informações, com ênfase nos periódicos;
- Recursos de informática disponíveis para alunos e docentes;
- Recursos próprios para a realização de suas atividades docentes, de orientação, pesquisa e extensão.

Laboratórios e Biblioteca (15%)

F = Não atendem;

R = Atendem minimamente

B = Atendem bem

MB = Atendem muito bem

Recursos Próprios e de Informática (5%)

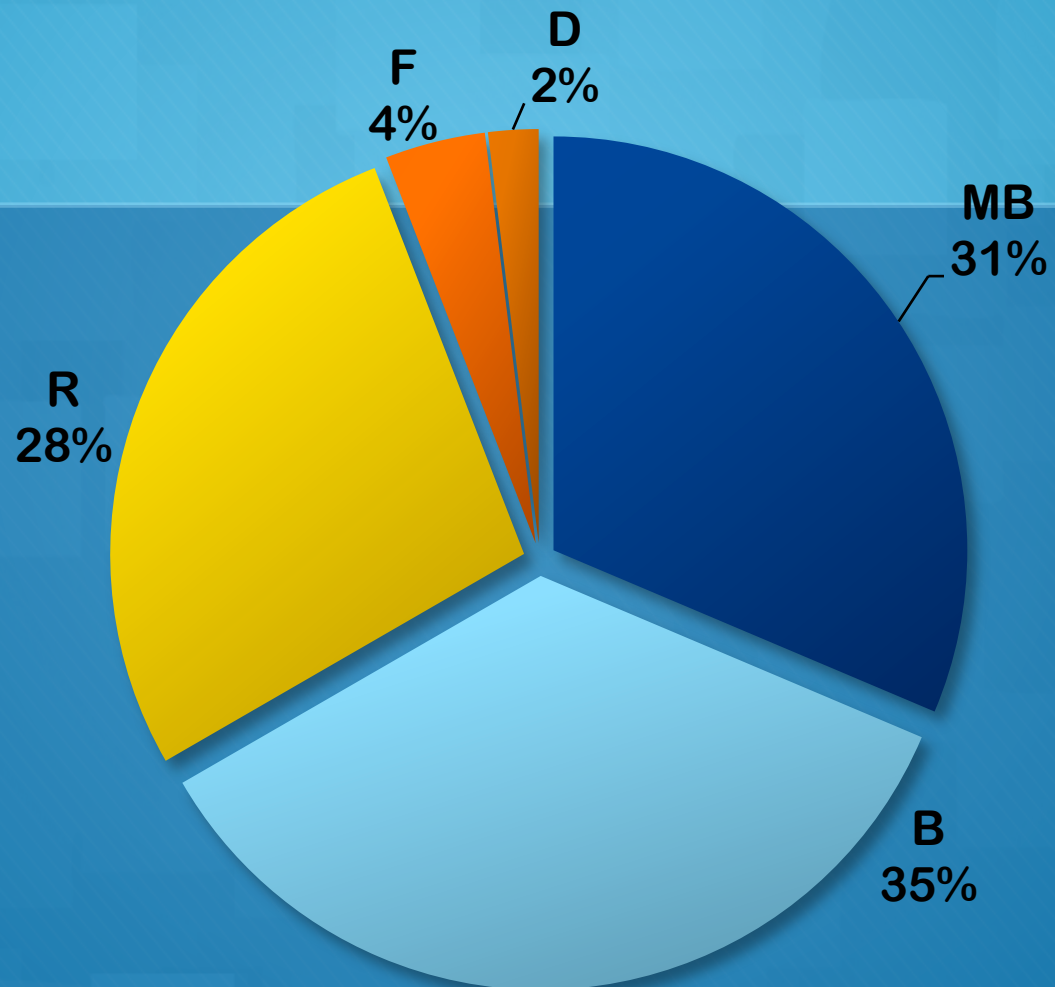
F = Não atendem;

R = Atendem minimamente

B = Atendem bem

MB = Atendem muito bem

1 Resultados da ÁREA



QUESITO I - DISTRIBUIÇÃO



5th International Congress
on Physical Activity and
Public Health (ICPAPH)

April 8-11, 2014
Rio de Janeiro | Brazil

www.icpaph2014.co



ISPAH
International Society for Physical Activity and Health



Corpo Docente

20%

2 Corpo Docente (20%)

2.1 Perfil do Corpo Docente (10%)

Atuação CDP vs AC, LP e PP

5%

MB = 5

B = 4

R = 3

F = 2

D = 1

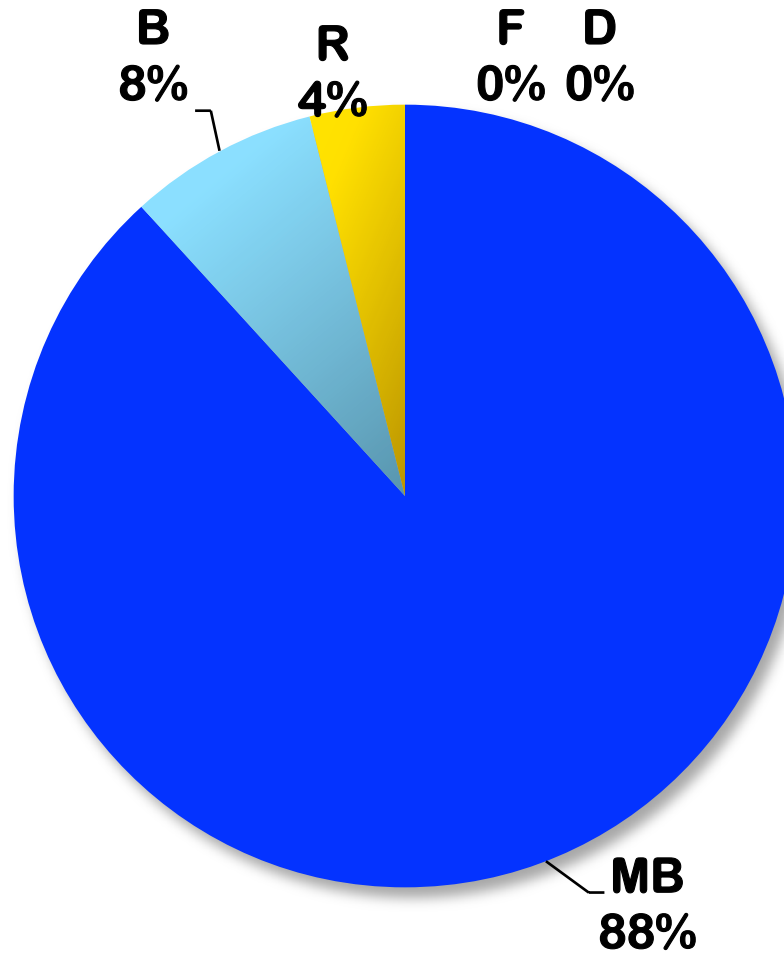
Experiência do CDP

5%

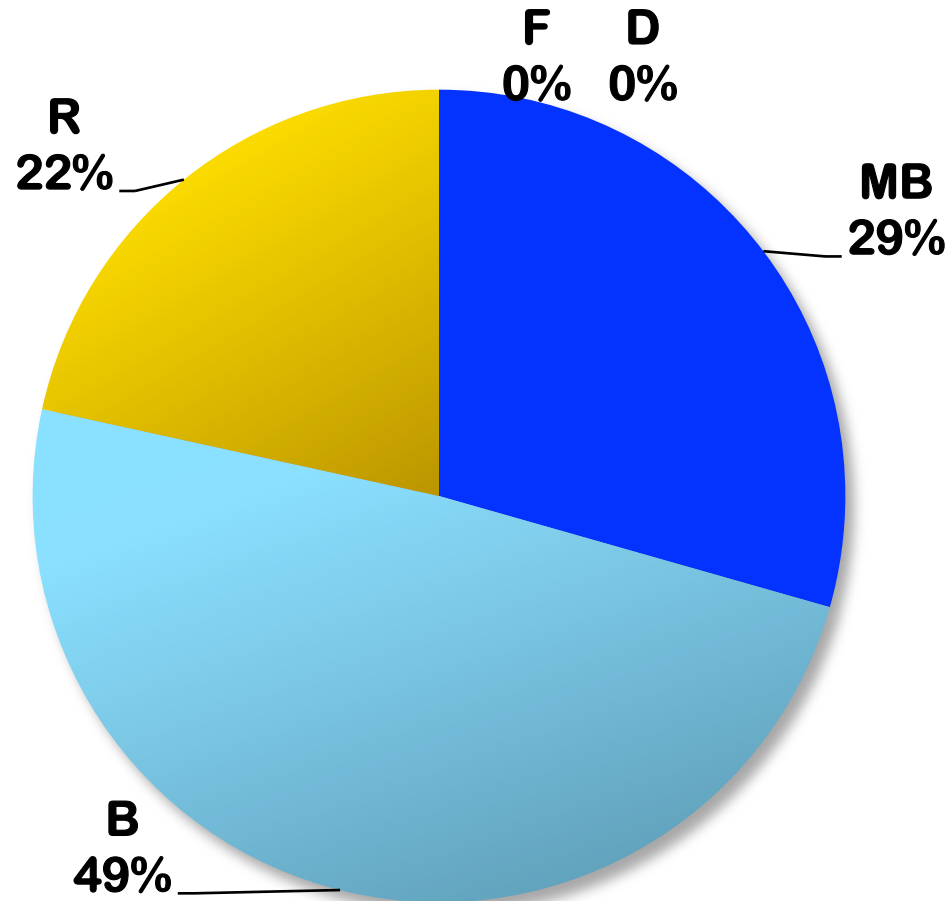
~~Atração de Pós-doc~~

~~Participação em Listas~~

2 Área Atuação



2 Experiência e Projeção



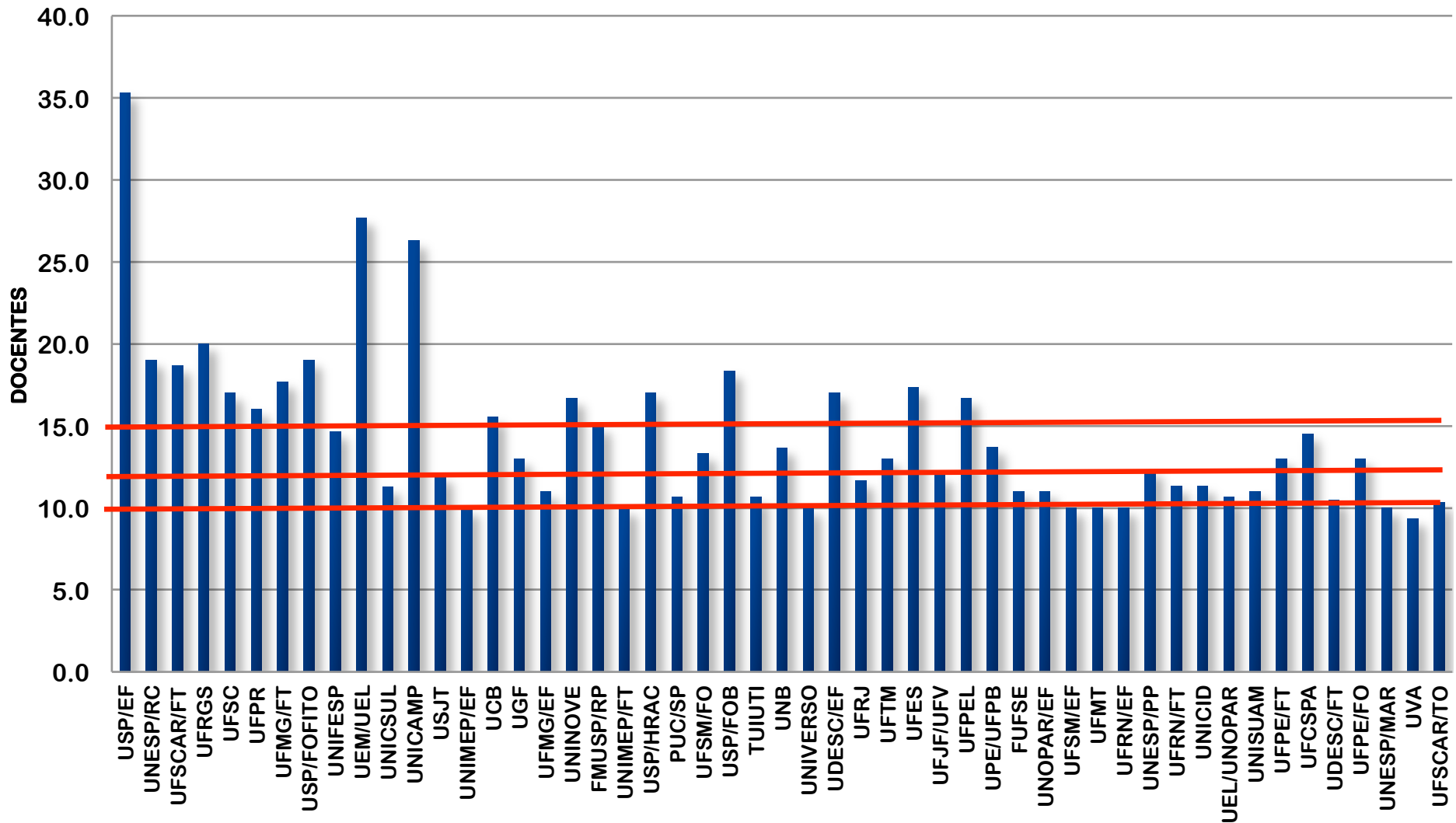
2.2 PERFIL DO CD

Tamanho CD	15%	# DOCENTES
Oscilação do CD	5%	# DOCENTES MB = < 5 %
Dedicação e Vínculo do CD com AC, LP, PP e PI	5%	# DOCENTES MB = < 5 %
Dependência colaboradores	5%	# DOCENTES MB = < 30 % B > 30 % R > 35 % F > 40 % D = > 45 %

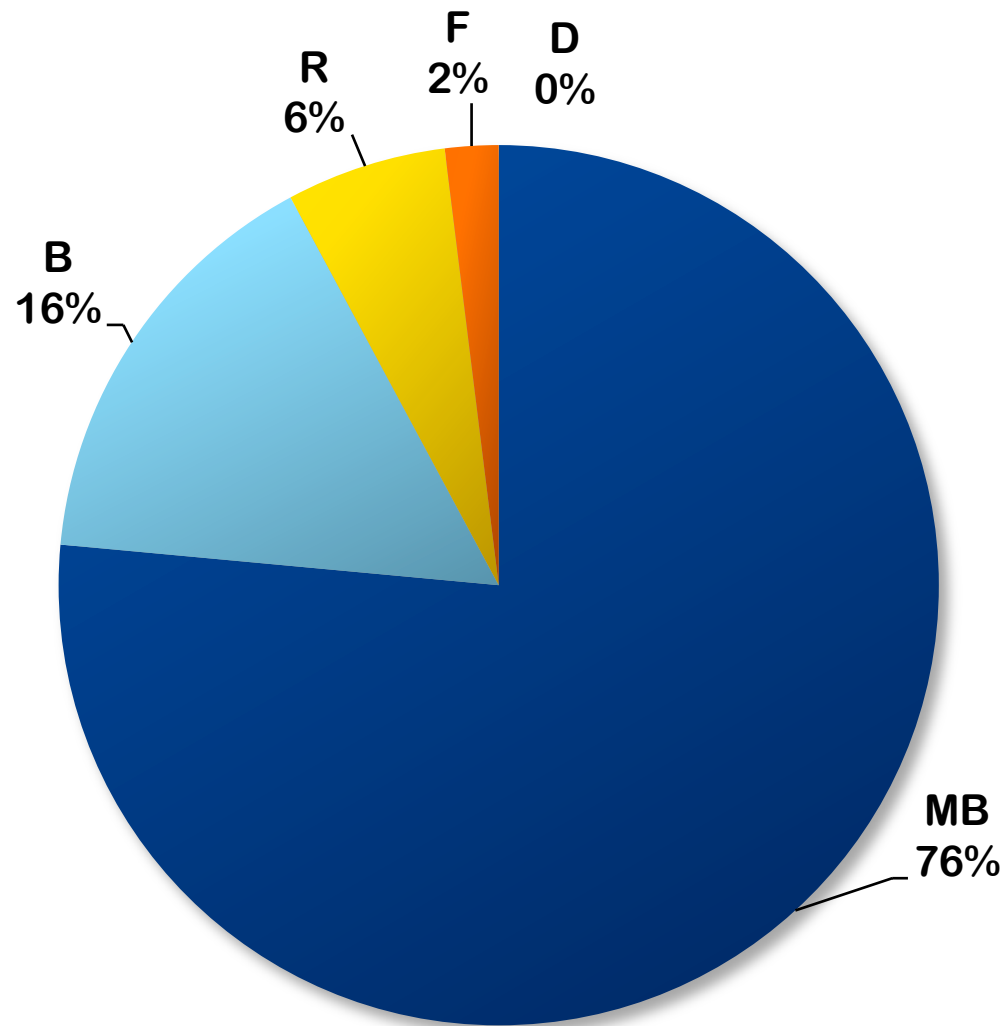
2.2.1

TAMANHO CD

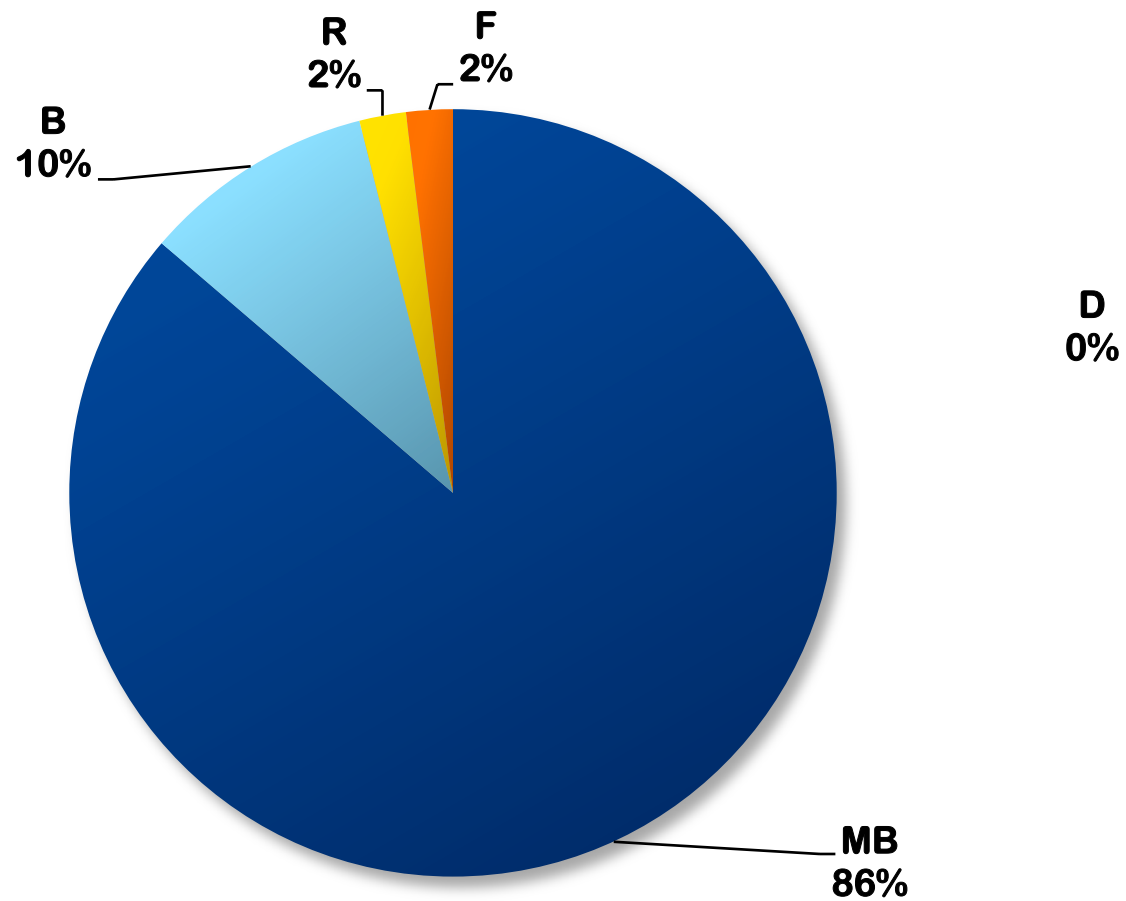
NÚMERO DE DOCENTES PERMANENTES NOS PPGS



2.2.2 OSCILAÇÃO

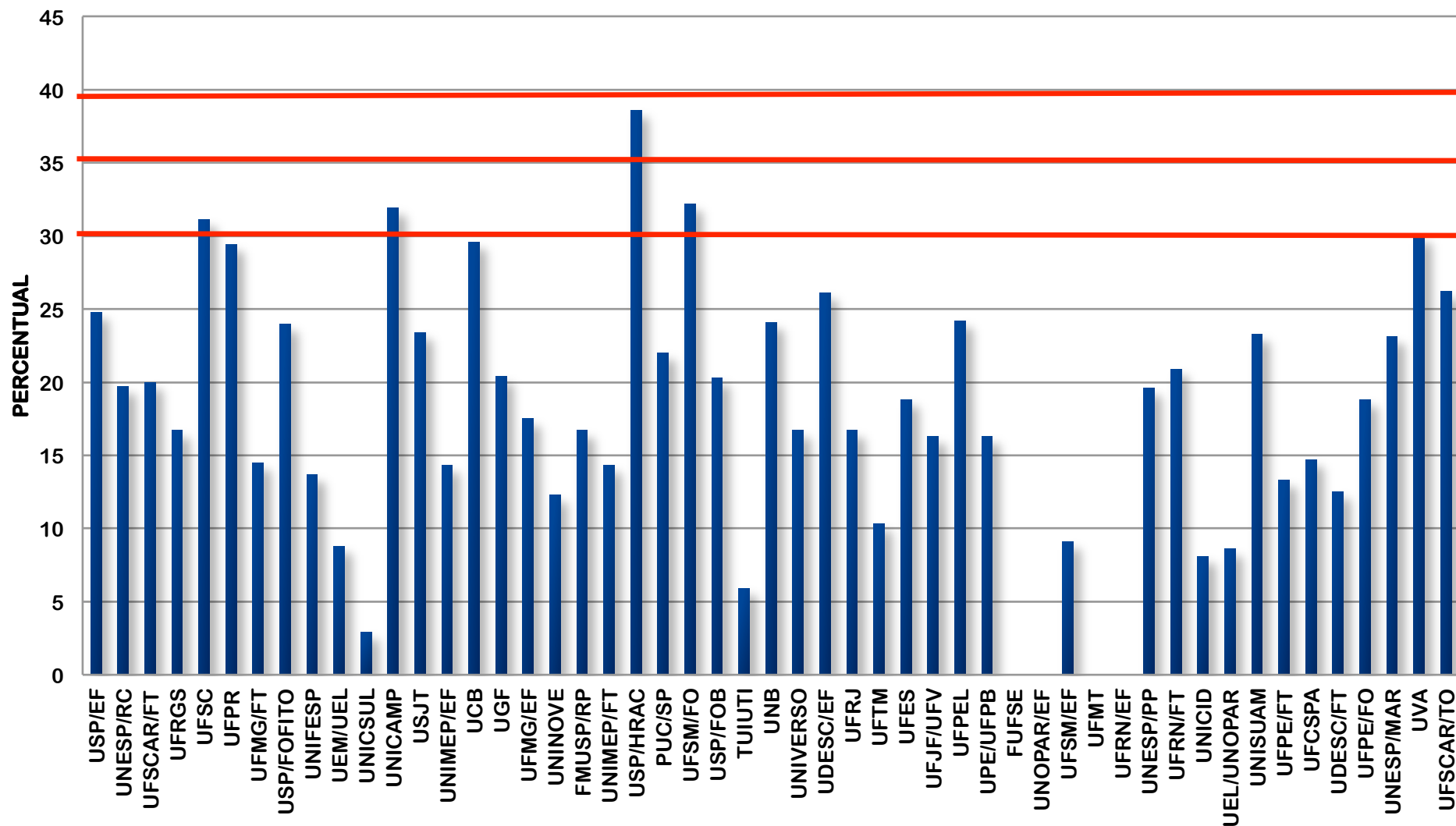


2.2.3 VINCULAÇÃO E ADEQUAÇÃO



2.2.4 % DE COLABORADORES

% COLABORADORES



2.3 Distribuição Atividades (30%)

Avaliar atividades de

Ensino,
Pesquisa e
Orientação

de pós-graduação estão distribuídas
de modo equilibrado entre todos
os docentes ou sua maioria

7.5%

DOCENTES

7.5%

DOCENTES

15.0%

DOCENTES

MB = >90 %

B > 80 %

R > 70 %

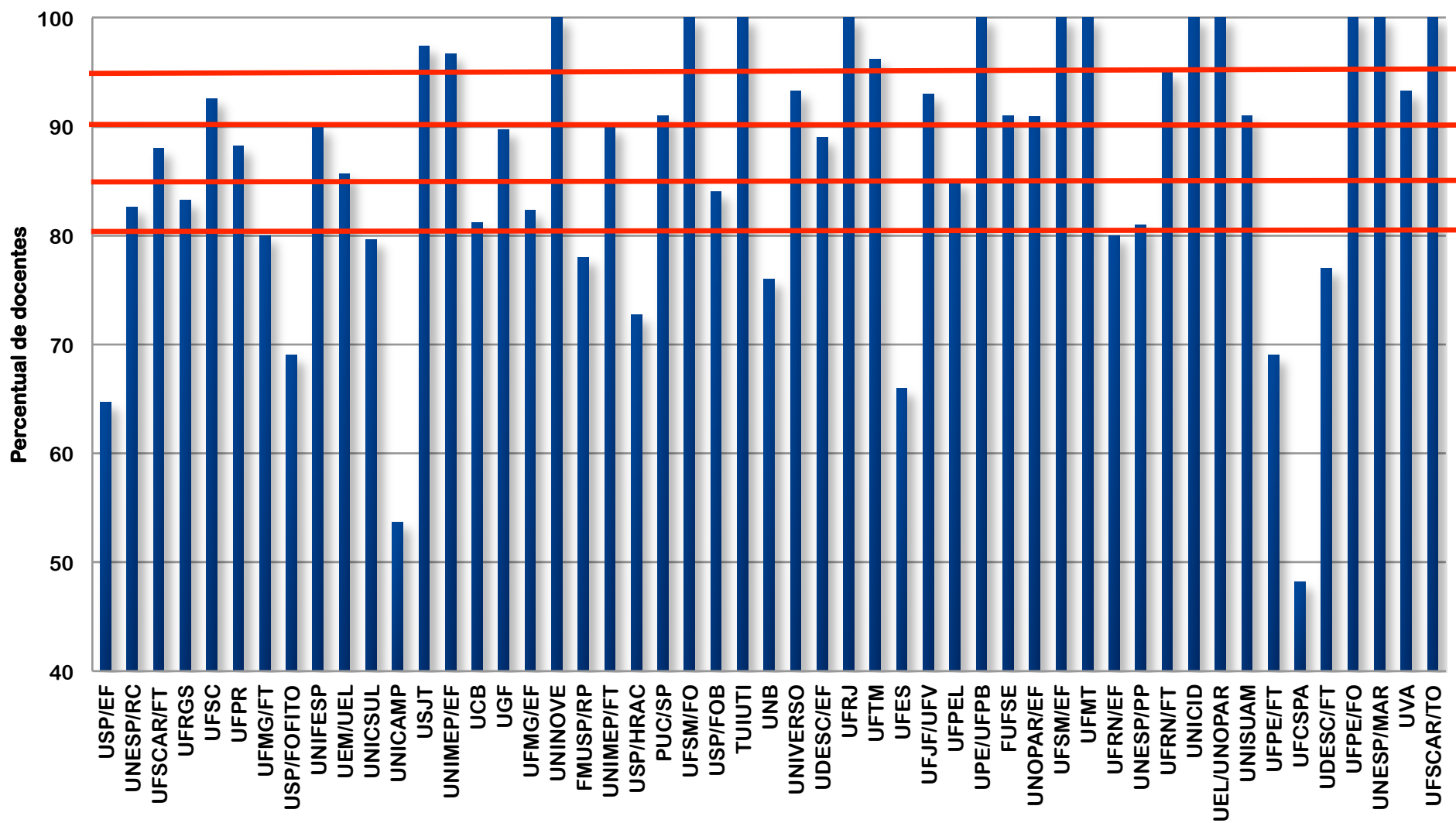
F => 60%

D < 60 %

2.3.1

ENSINO PG

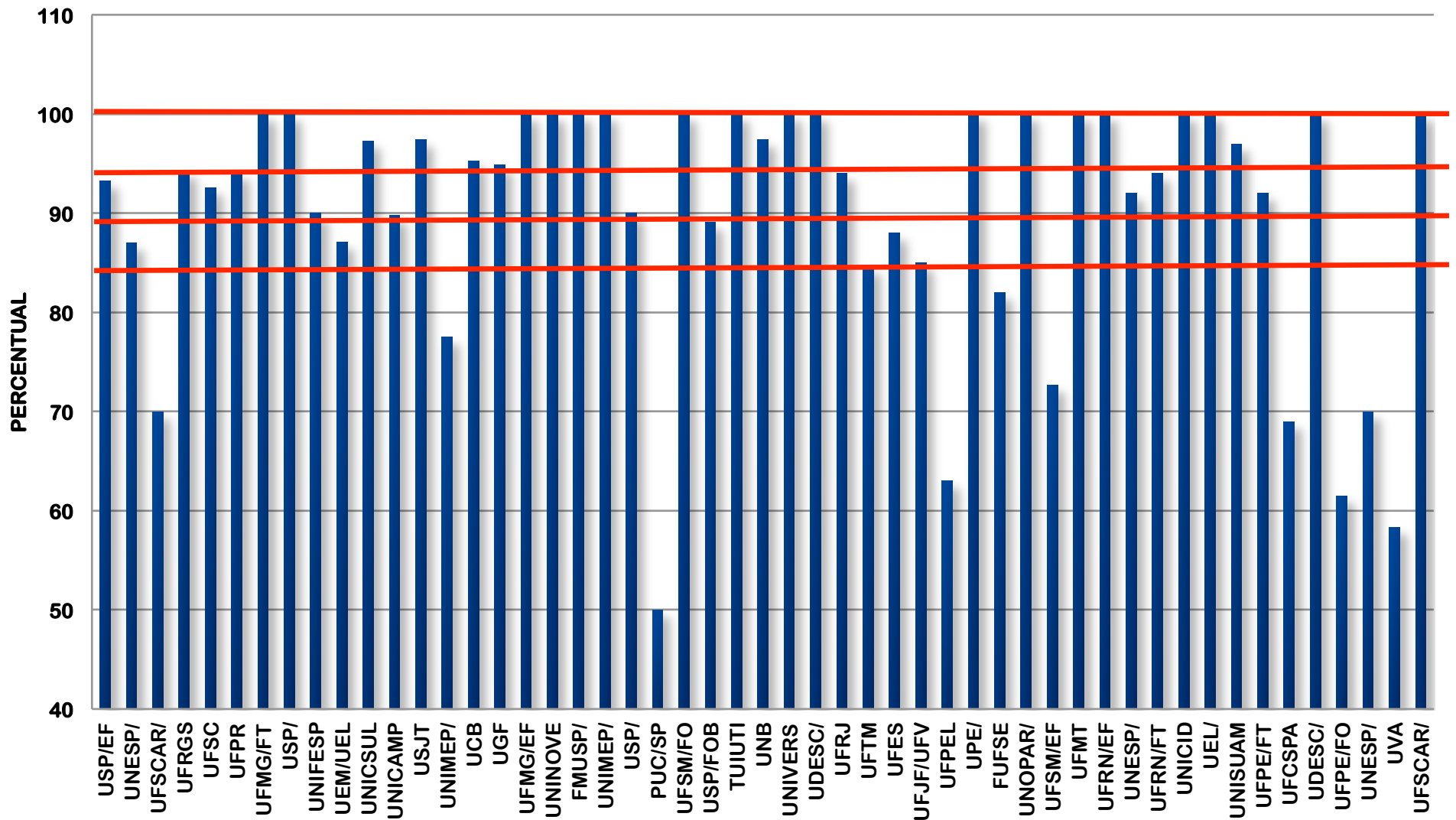
Atuação em Ensino na PG



2.3.2

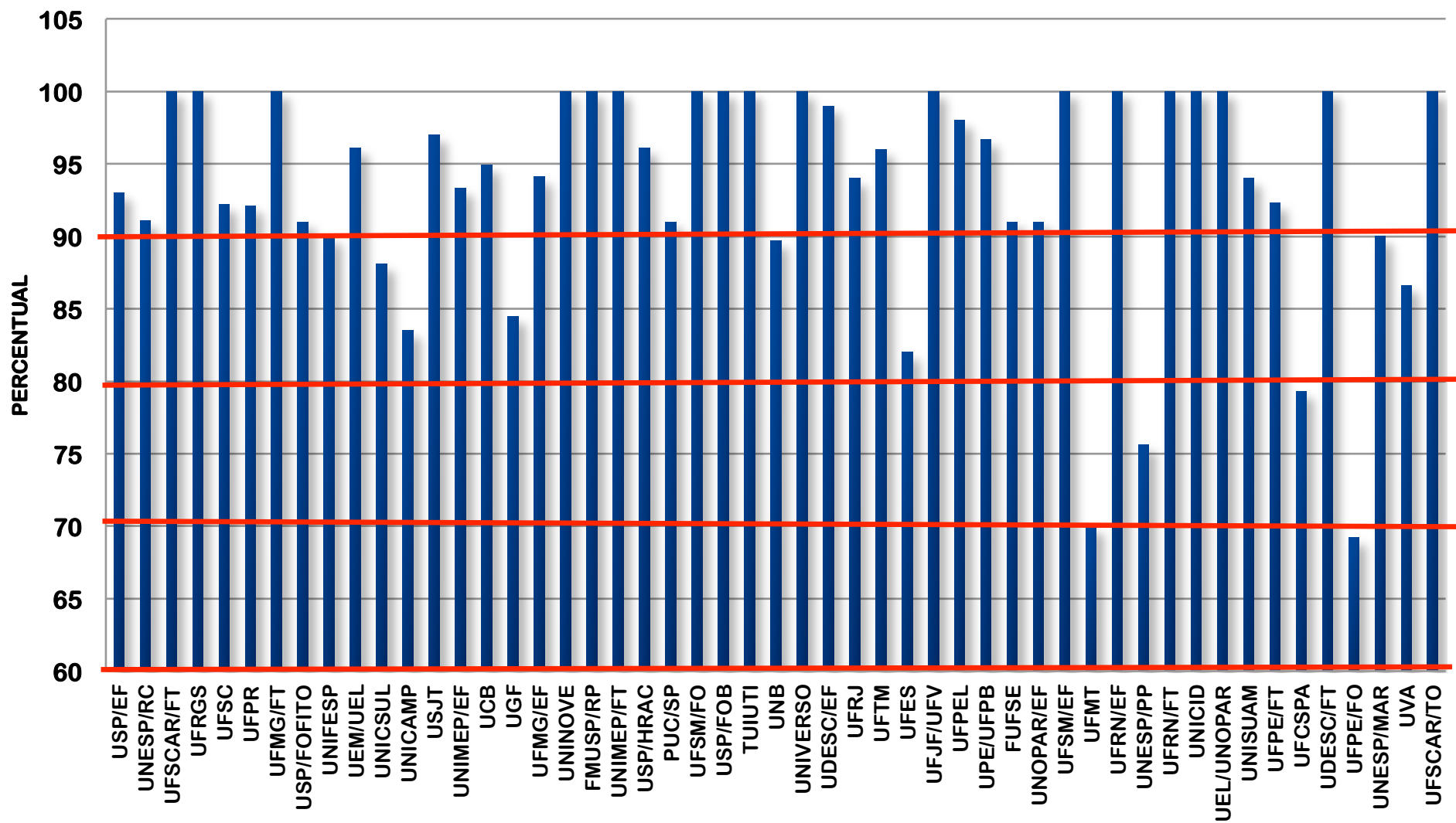
PESQUISA NA PG

PESQUISA NA PG



2.3.3 ORIENTAÇÃO PG

ORIENTAÇÃO (3 E 8 DISCENTES)



2.4 Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação (10%)

Ensino graduação

2.5%

DOCENTES

MB = > 80 %

Orientação TCC

2.5%

DOCENTES

MB = > 80 %

Orientação IC

5%

DOCENTES

MB = > 80 %

B > 60 %

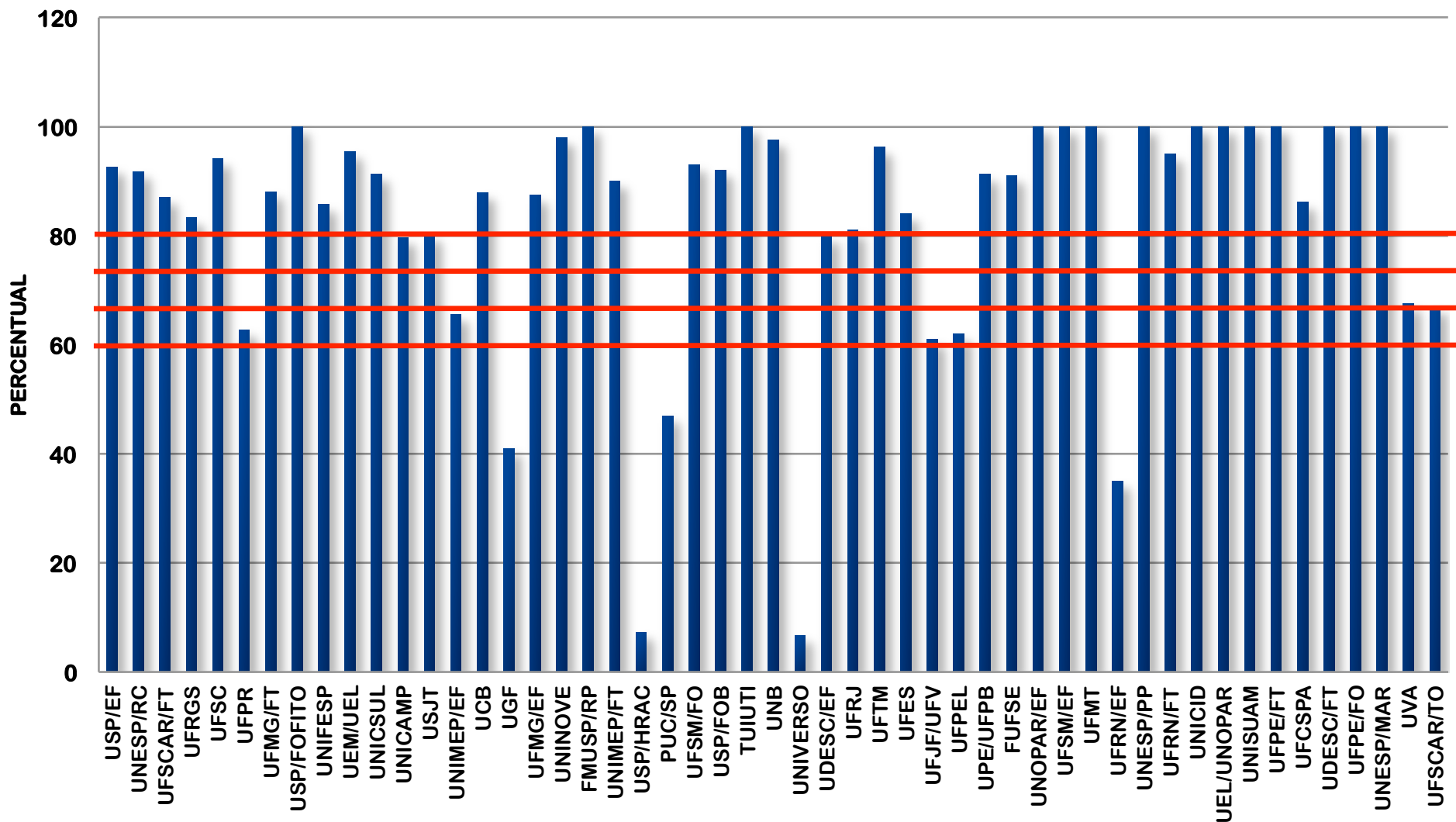
R > 40 %

F = > 20%

D < 20 %

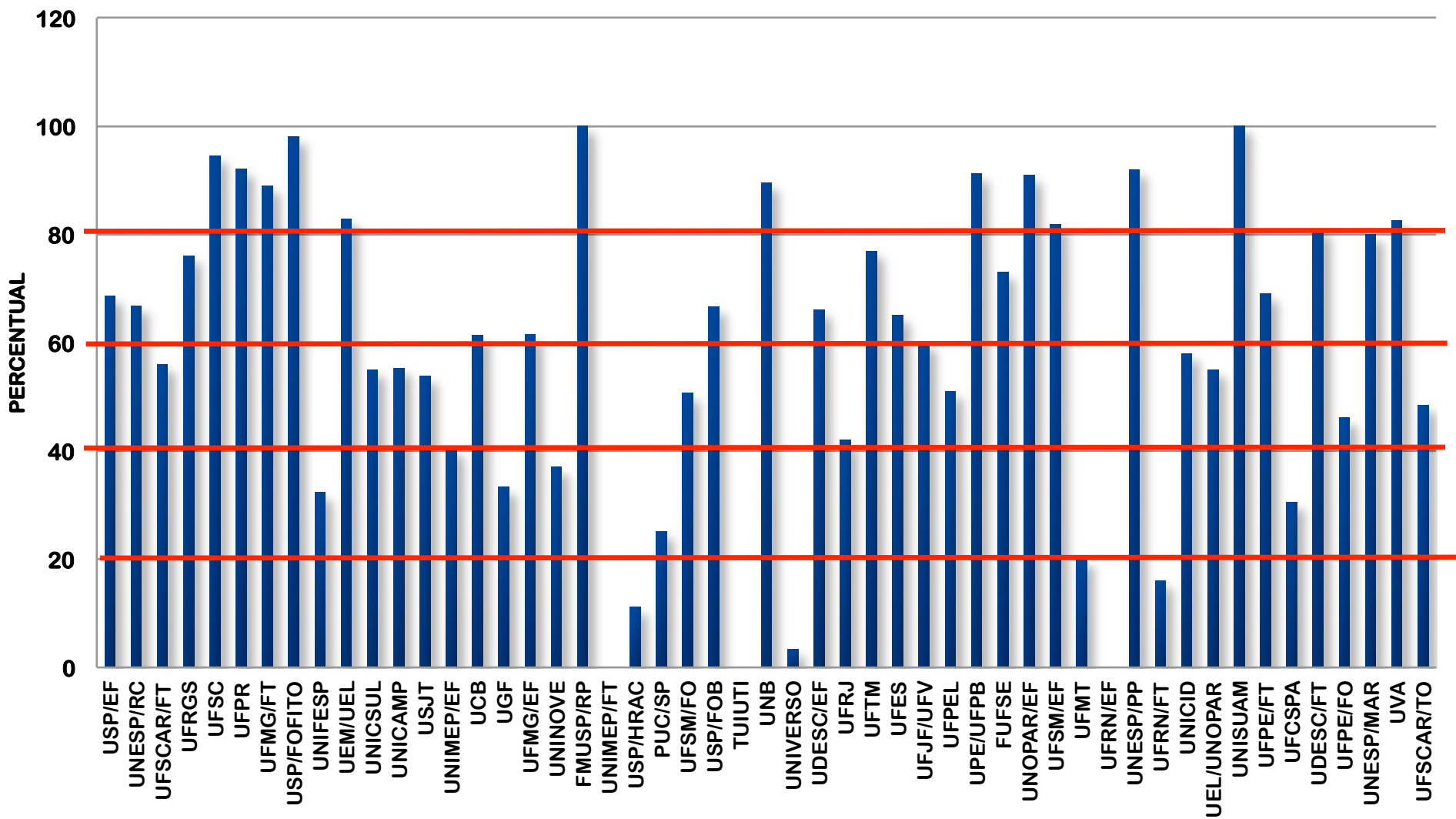
2.4.1 ENSINO GRADUAÇÃO

ENSINO GRADUAÇÃO



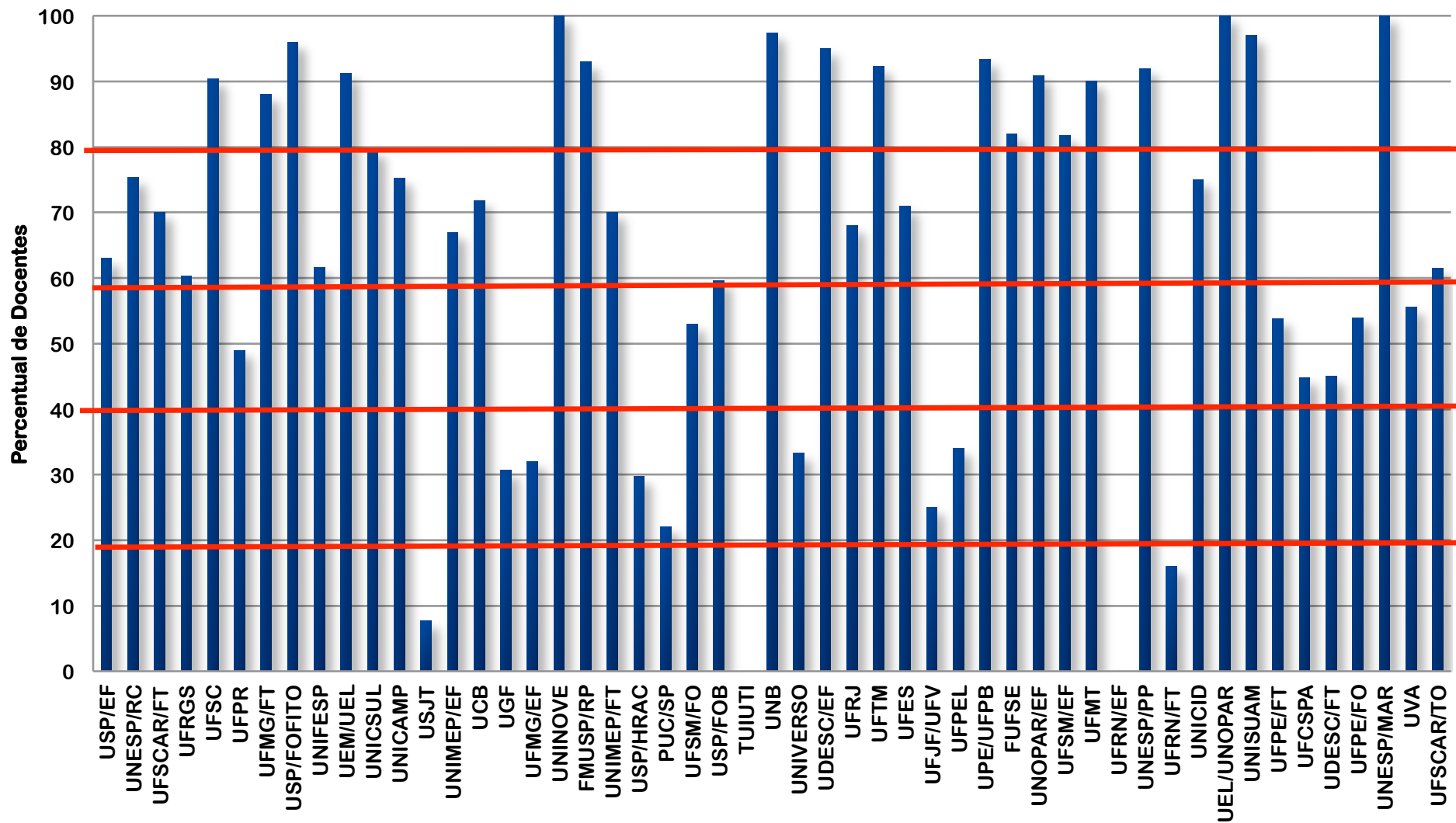
2.4.2 TCC

TCC



2.4.3 IC

Orientação IC



2.5 Captação de recursos para pesquisa do Corpo Docente (20%)

Capacidade do CD em captar financiamentos

10%

DOCENTES

MB = > 50 %

B > 40 %

R > 30 %

F = > 20%

Bolsista Produtividade

10%

DOCENTES

MB = > 30 %

B > 15 %

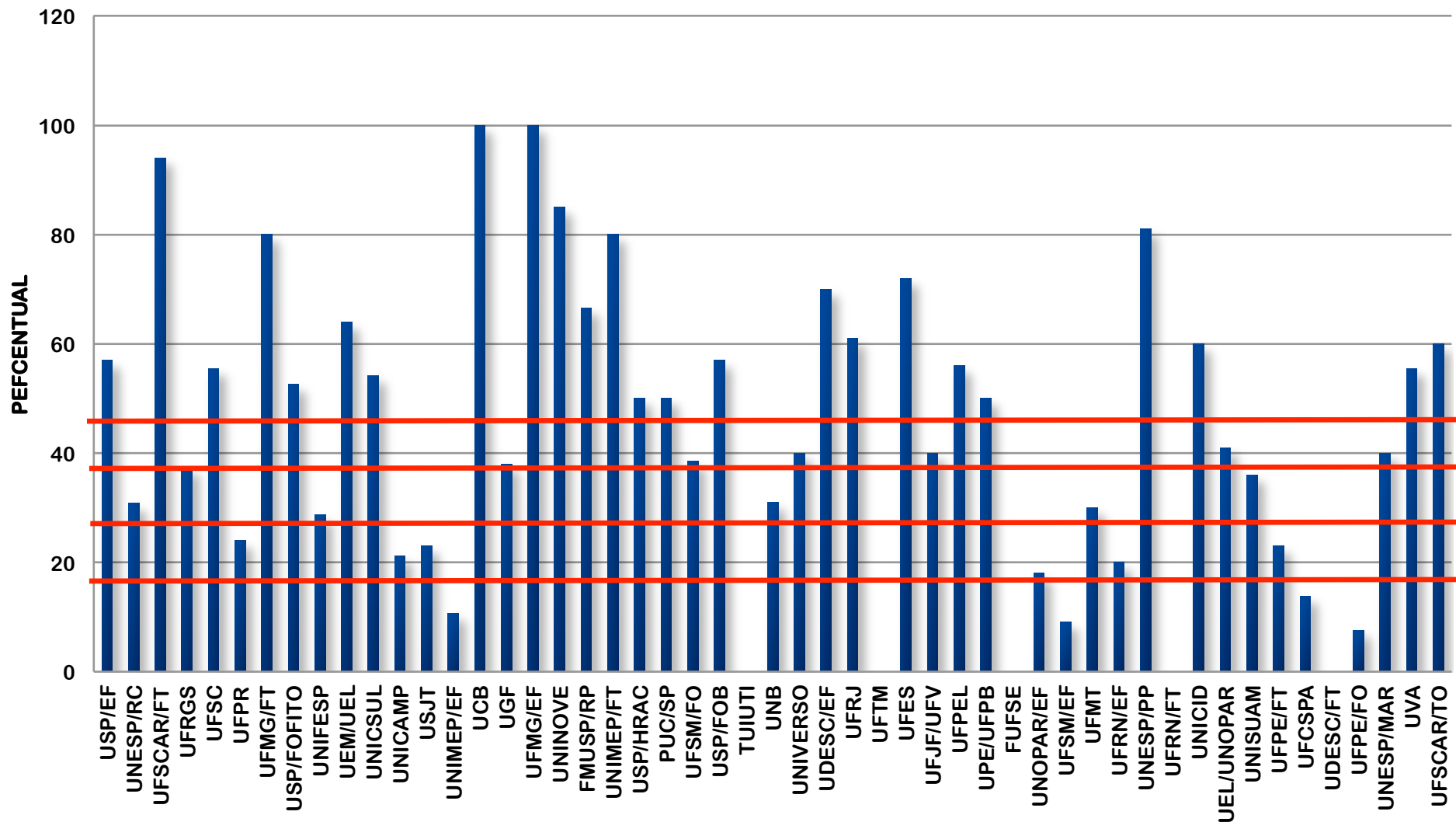
R > 5 %

F = > 2.5%

D < 2.5 %

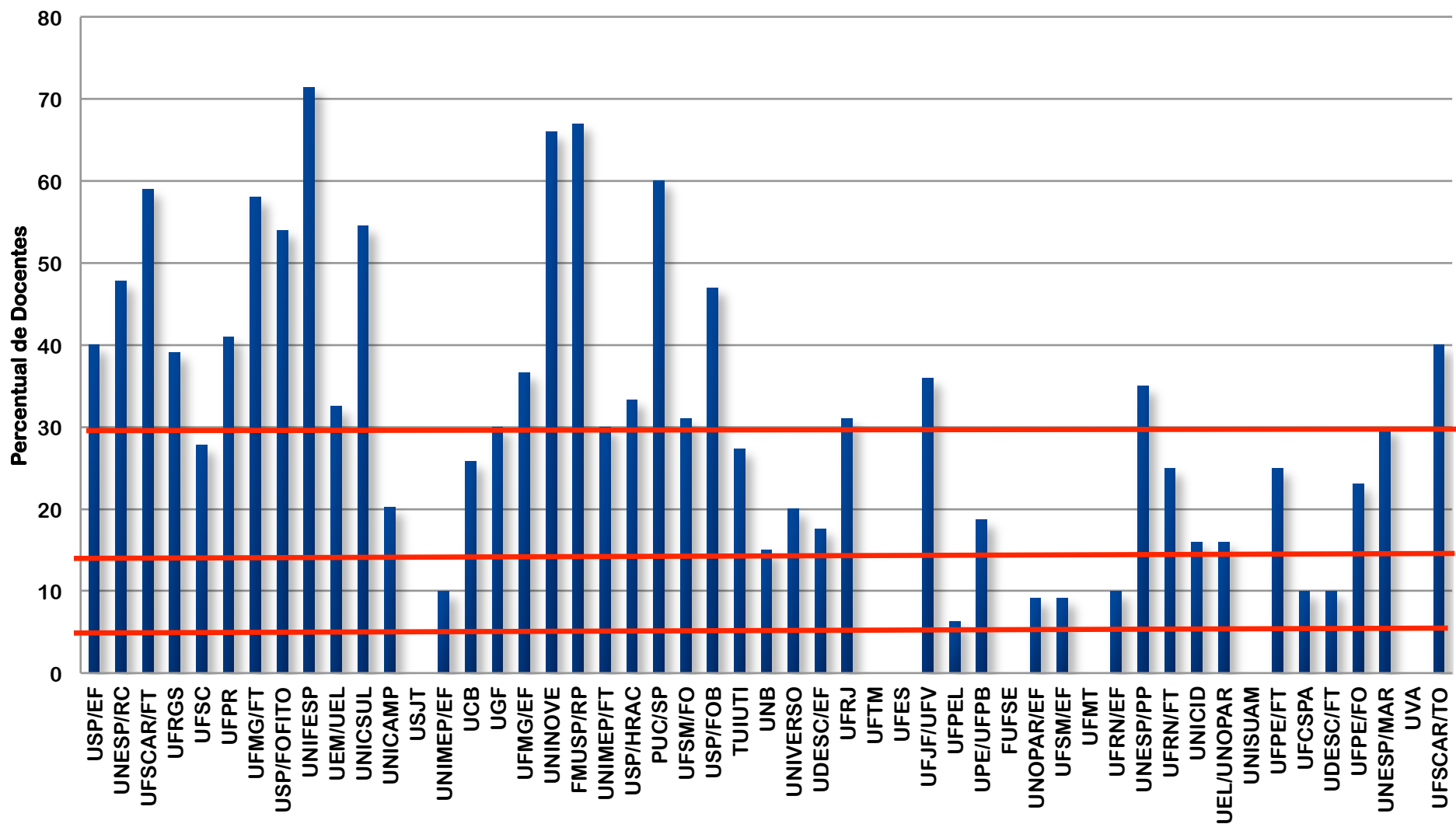
2.5.1 FINANCIAMENTO

FINANCIAMENTO

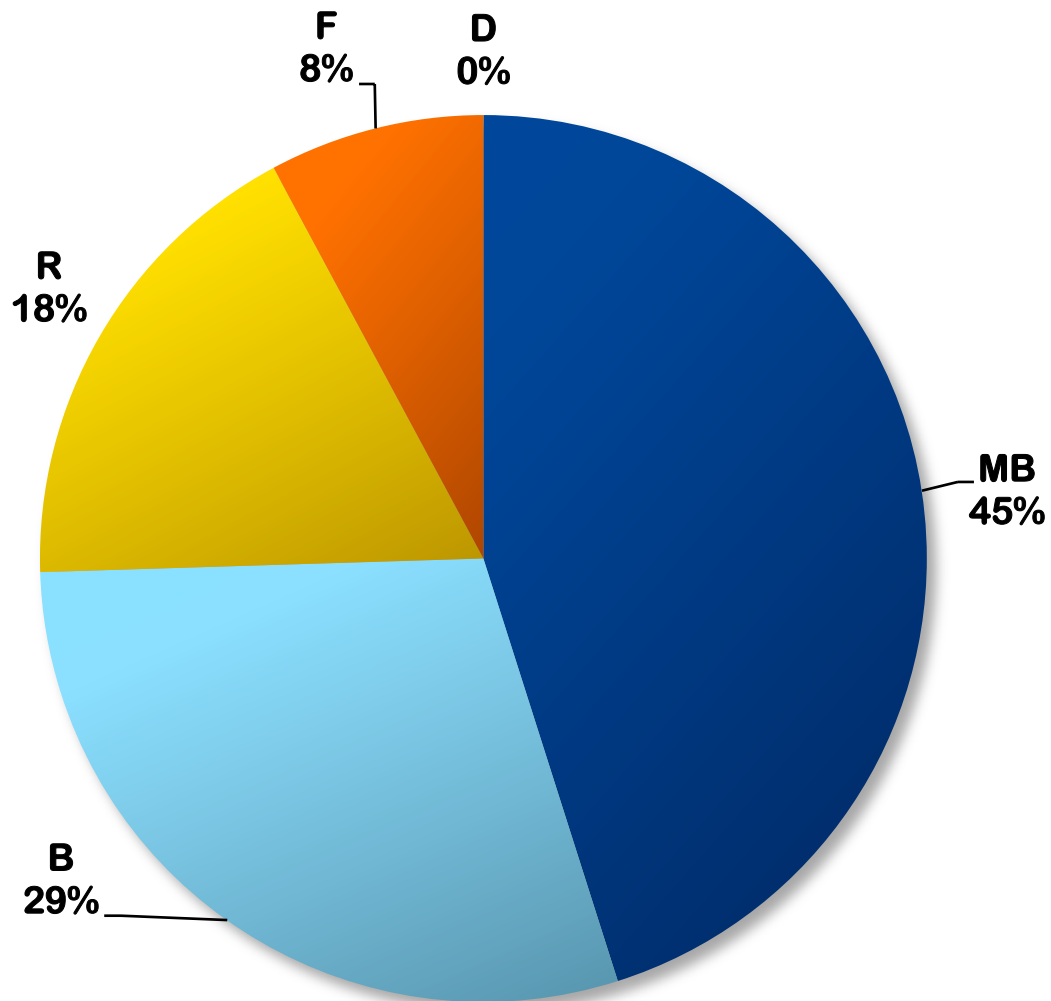


2.5.2 PQs

Número de PQs



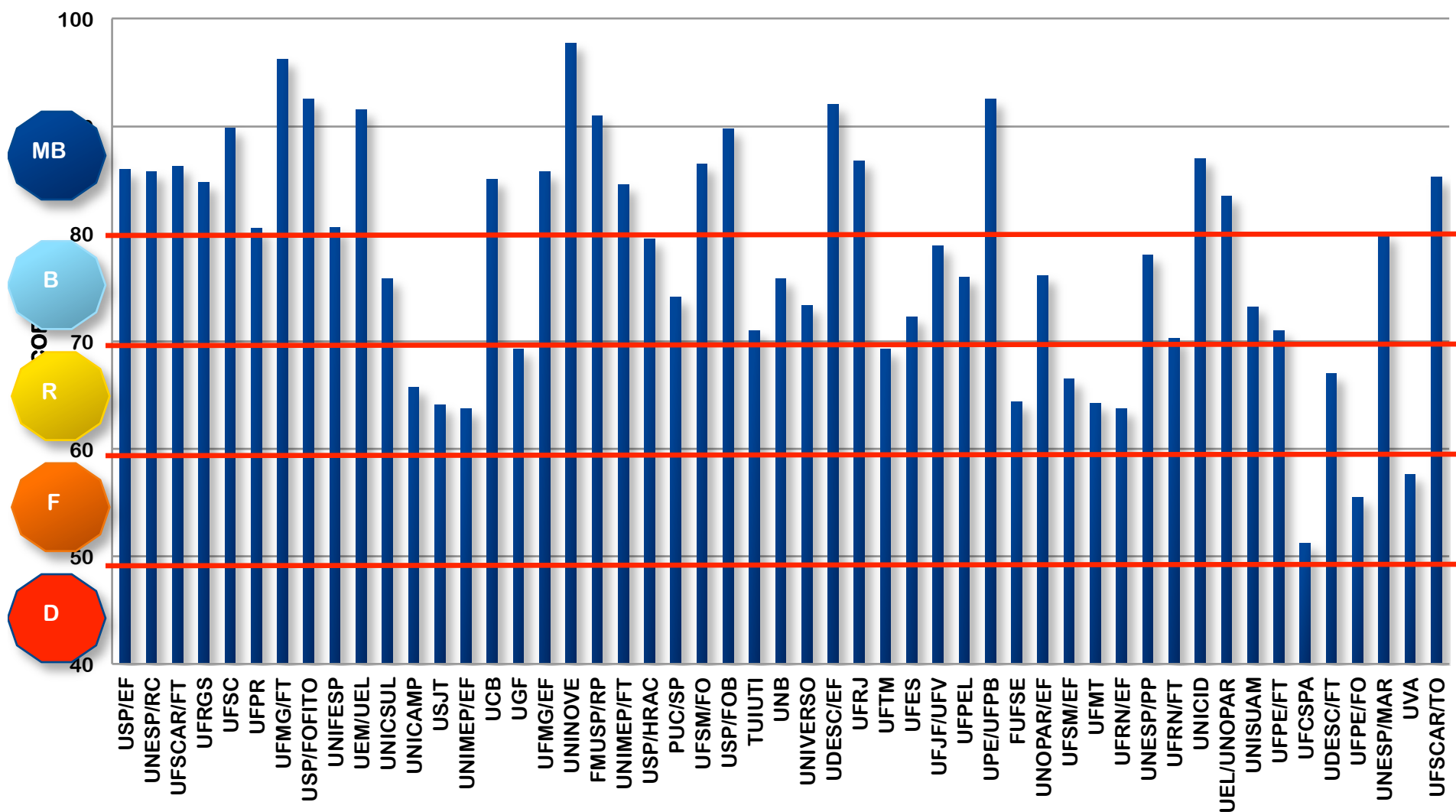
DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS - QUESITO 2



DISTRIBUIÇÃO DO QUESITO 2 - CORPO DOCENTE

2. SCORE FINAL

QUESITO 2 - FINAL





Corpo Discente

30%

3.1 Quantidade de teses e dissertações defendidas (15%)

7.5%

MESTRADO

MB \geq 1.4
B $>$ 1.1
R $>$ 0.8
F \geq 0.5
D $<$ 0.5

DOUTORADO

MB \geq 0.5
B $>$ 0.4
R $>$ 0.3
F \geq 0.2
D $<$ 0.2

Percentual de titulações de mestrado/doutorado durante o triênio em relação à dimensão do corpo docente permanente

Percentual de titulações de mestrado e doutorado durante o triênio em relação à dimensão do corpo docente.

3.2 Quantidade de teses e dissertações defendidas

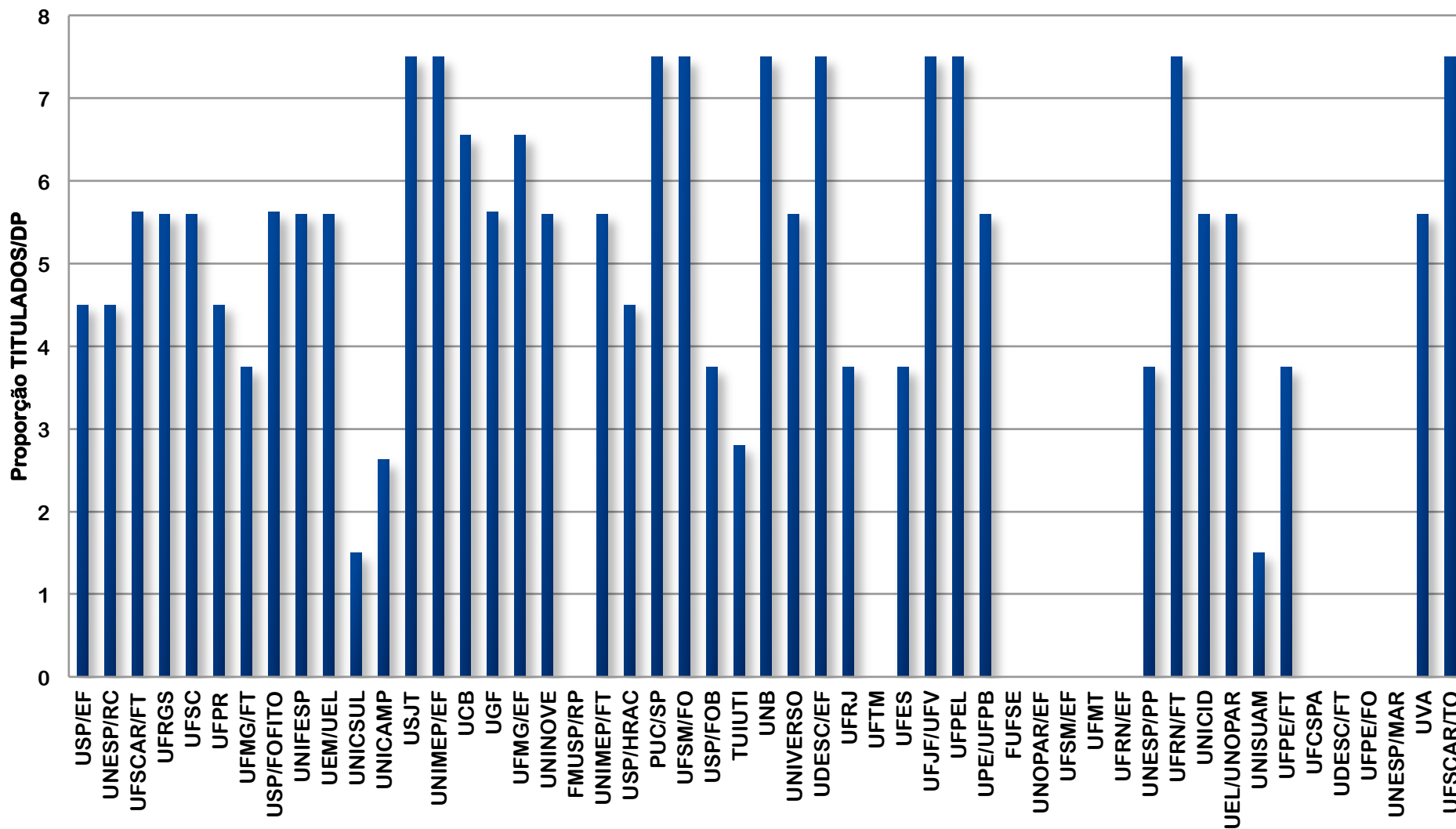
Percentual de docentes permanentes com 3 a 8 orientações

20%

MB => 75%
B > 60%
R > 45 %
F => 30%
D < 30%

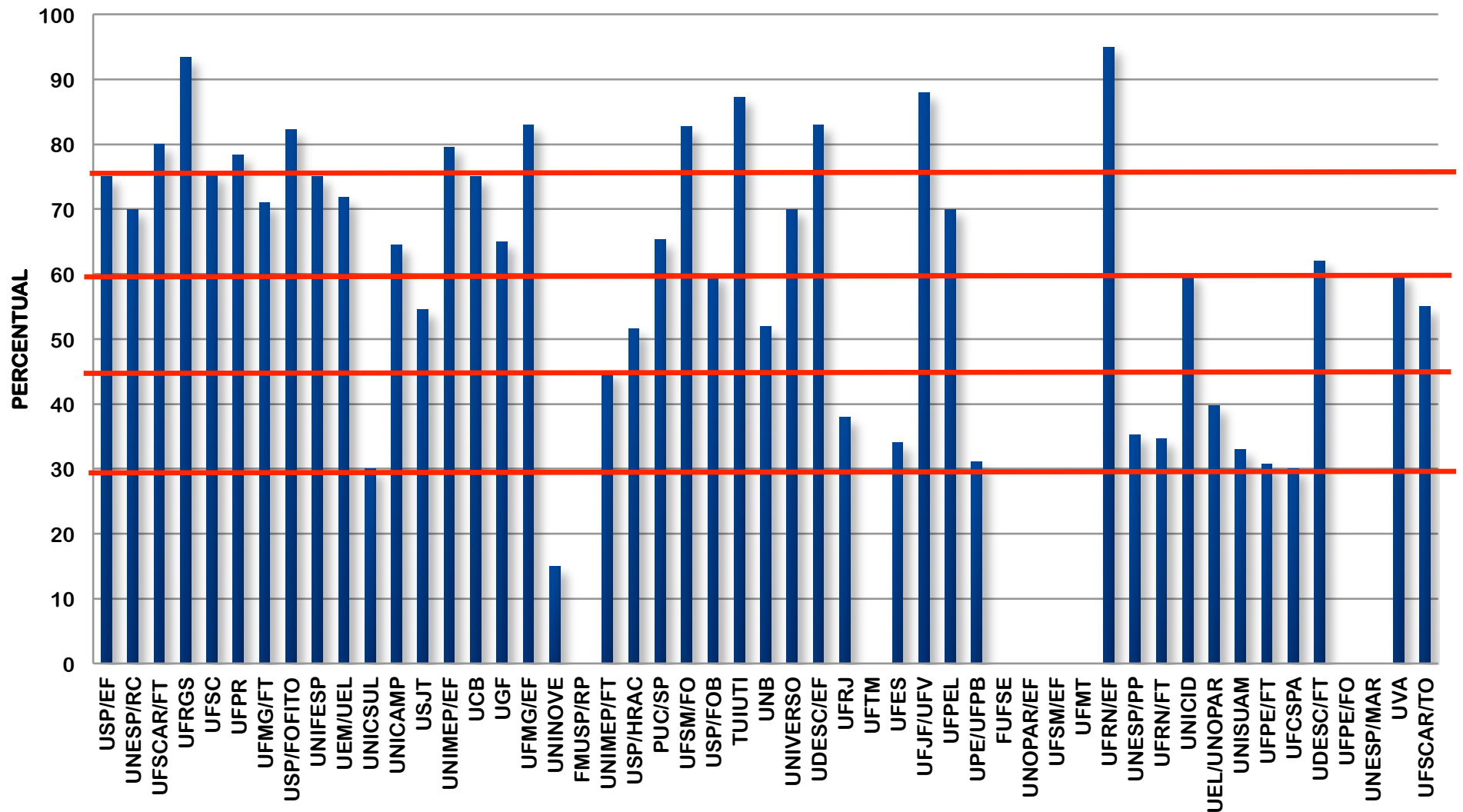
3.1.1 Quantidade de teses e dissertações defendidas

PROPORÇÃO TITULADOS / DP (M+D)



3.2 PERCENTUAL DE ORIENTAÇÕES

PERCENTUAL DE DOCENETS COM 3-8 ORIENTAÇÕES



3.3 Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação

Produção do corpo discente em eventos científicos.

10%

MB = > 4.7
B > 2.3
R > 0.7

Proporção de discentes e egressos autores (titulados nos últimos 3 anos) com publicações em relação à dimensão do corpo discente

15%

MB = > 1.0
B > 0.8
R > 0.4

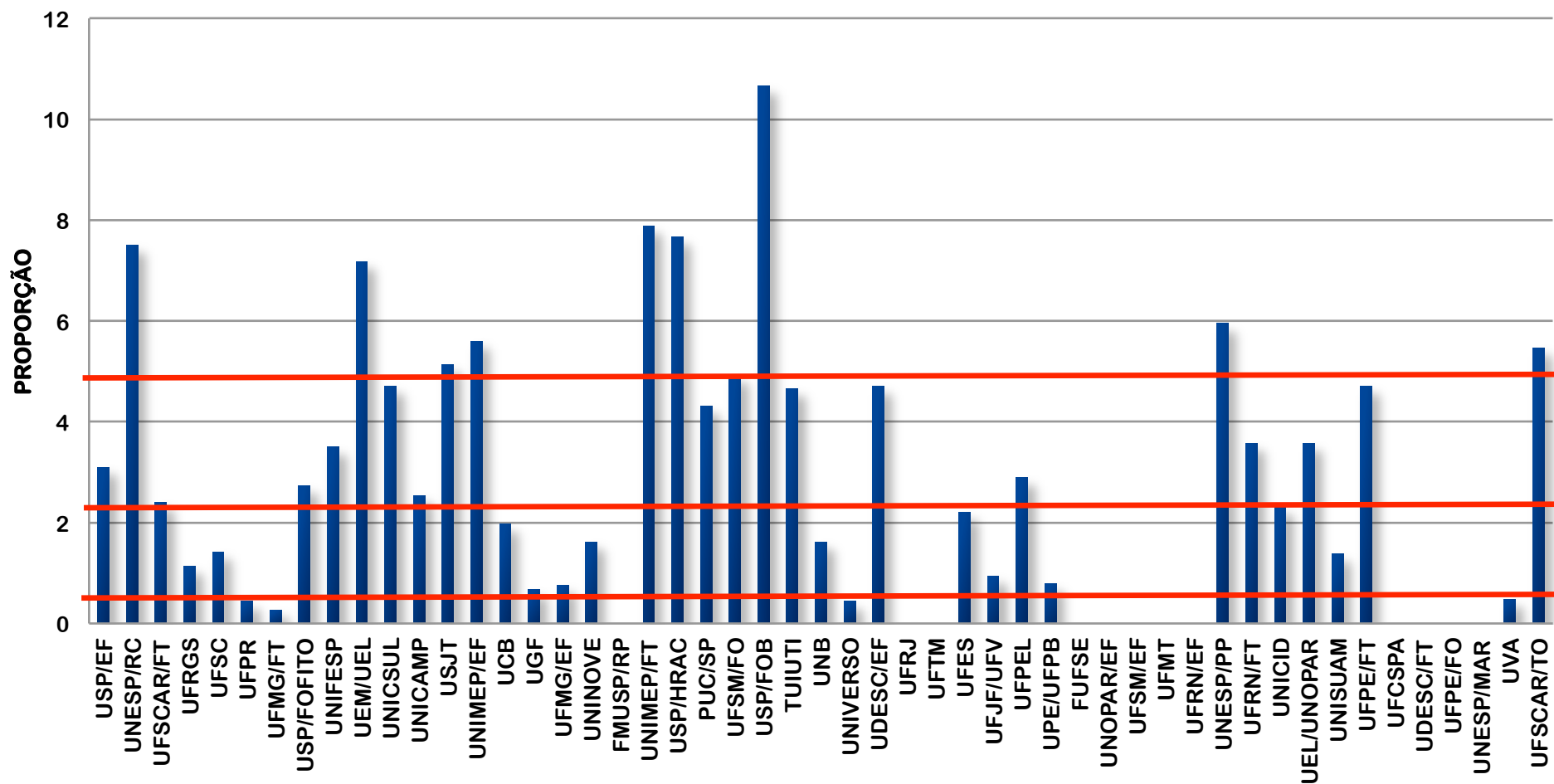
Produção discente com base no Qualis Periódico e Livros da área.

25%

MB = > 1.8
B > 1.2
R > 0.6
F = > 0.3
D < 0.3

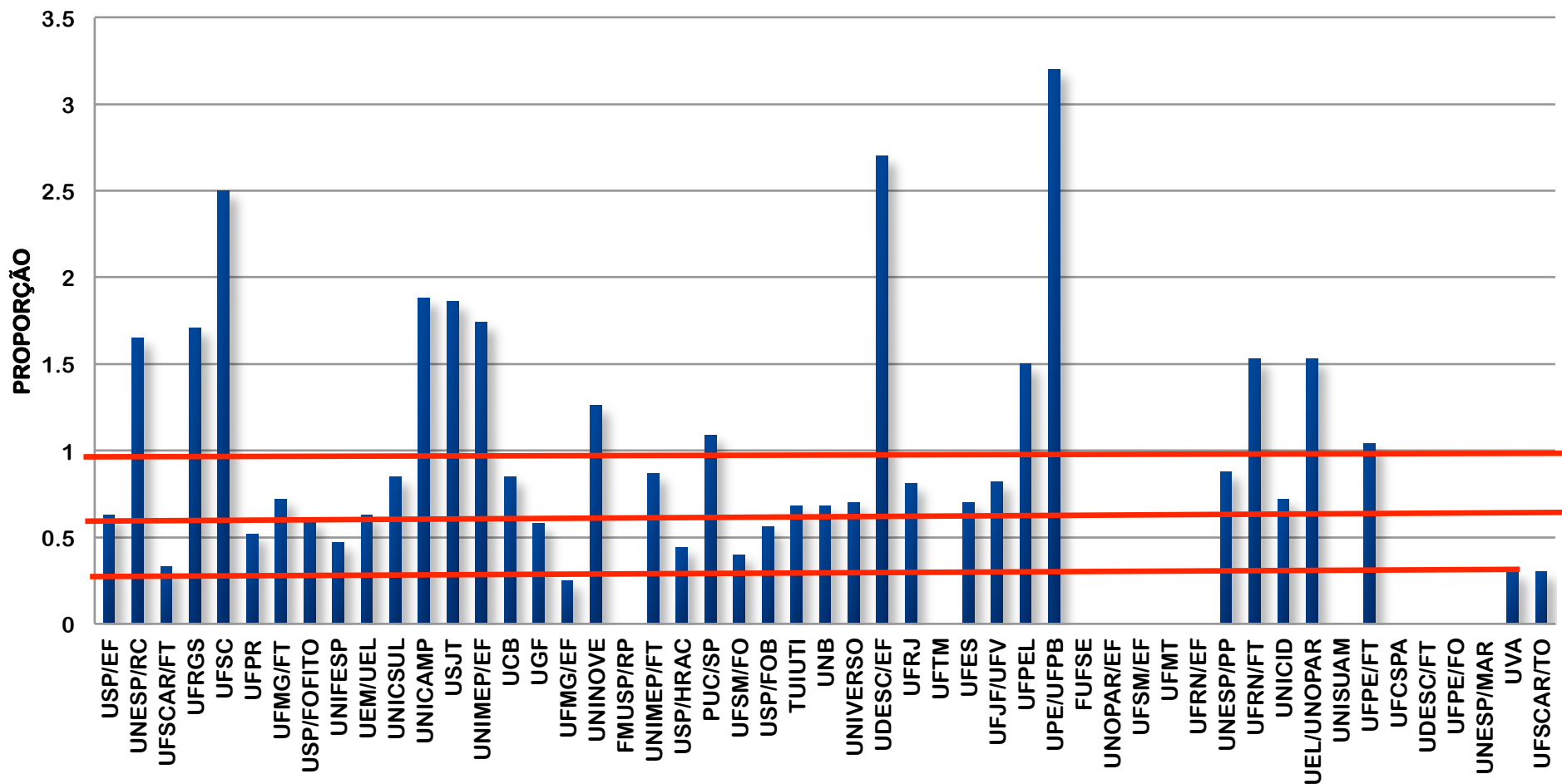
3 PUBLICAÇÕES EM RESUMOS EM CONGRESSOS

PROPORÇÃO DA PRODUÇÃO DISCENTES + EGRESSOS EM CONGRESSOS EM RELAÇÃO AO TAMANHO DO CORPO DISCENTE



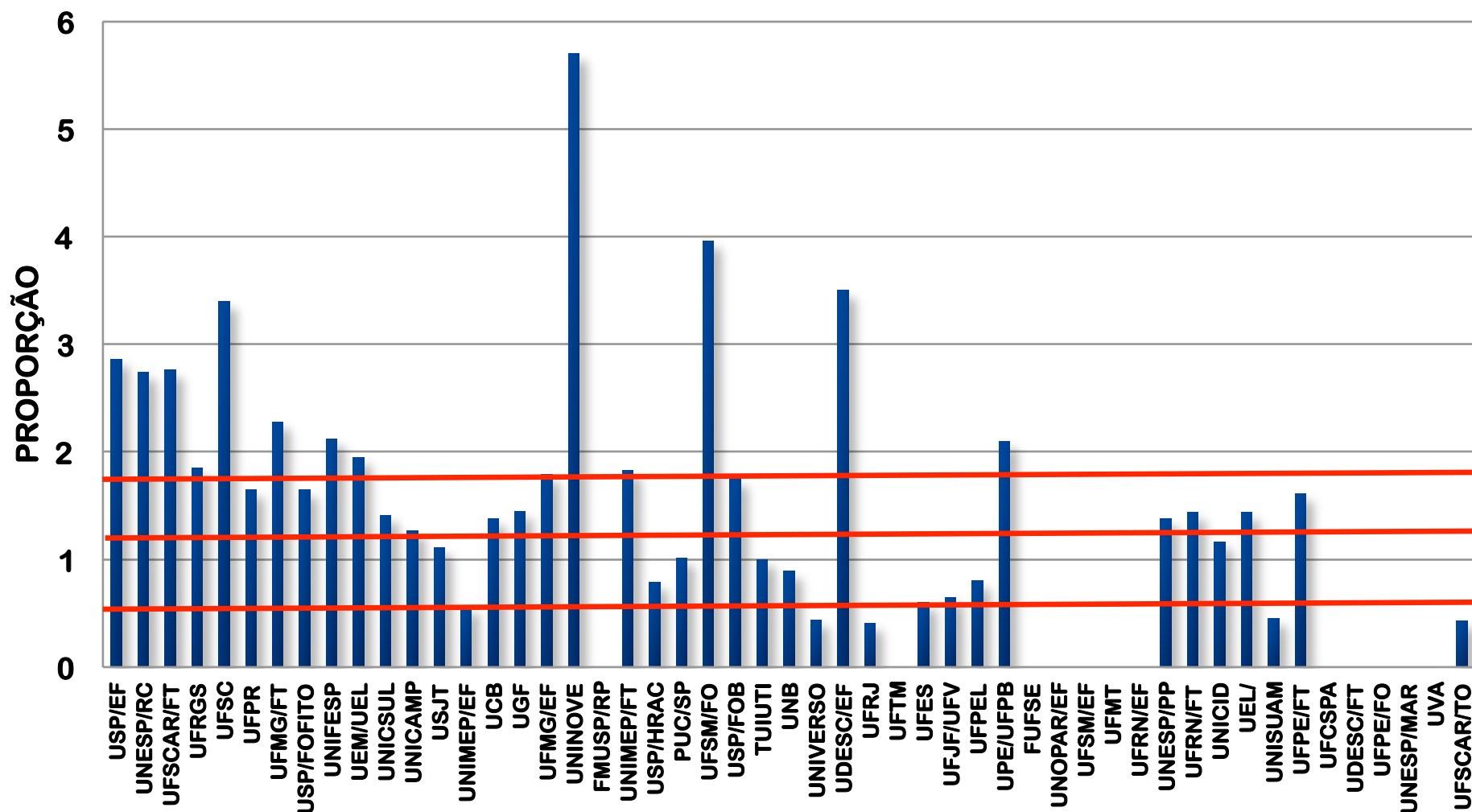
3 PUBLICAÇÕES QUALIFICADAS \leq B2

**PROPORÇÃO DA PRODUÇÃO DISCENTES + EGRESSOS EM
ESTRATOS \leq B2 EM RELAÇÃO AO TAMANHO DO CORPO
DISCENTE**



3.3.3 PUBLICAÇÕES QUALIFICADAS => B1

PROPORÇÃO DA PRODUÇÃO DISCENTES + EGRESSOS EM ESTRATOS > = B1 EM RELAÇÃO AO TAMANHO DO CORPO DISCENTE



3 Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores

15%

O tempo médio de titulação de bolsistas em nível de mestrado e do doutorado .

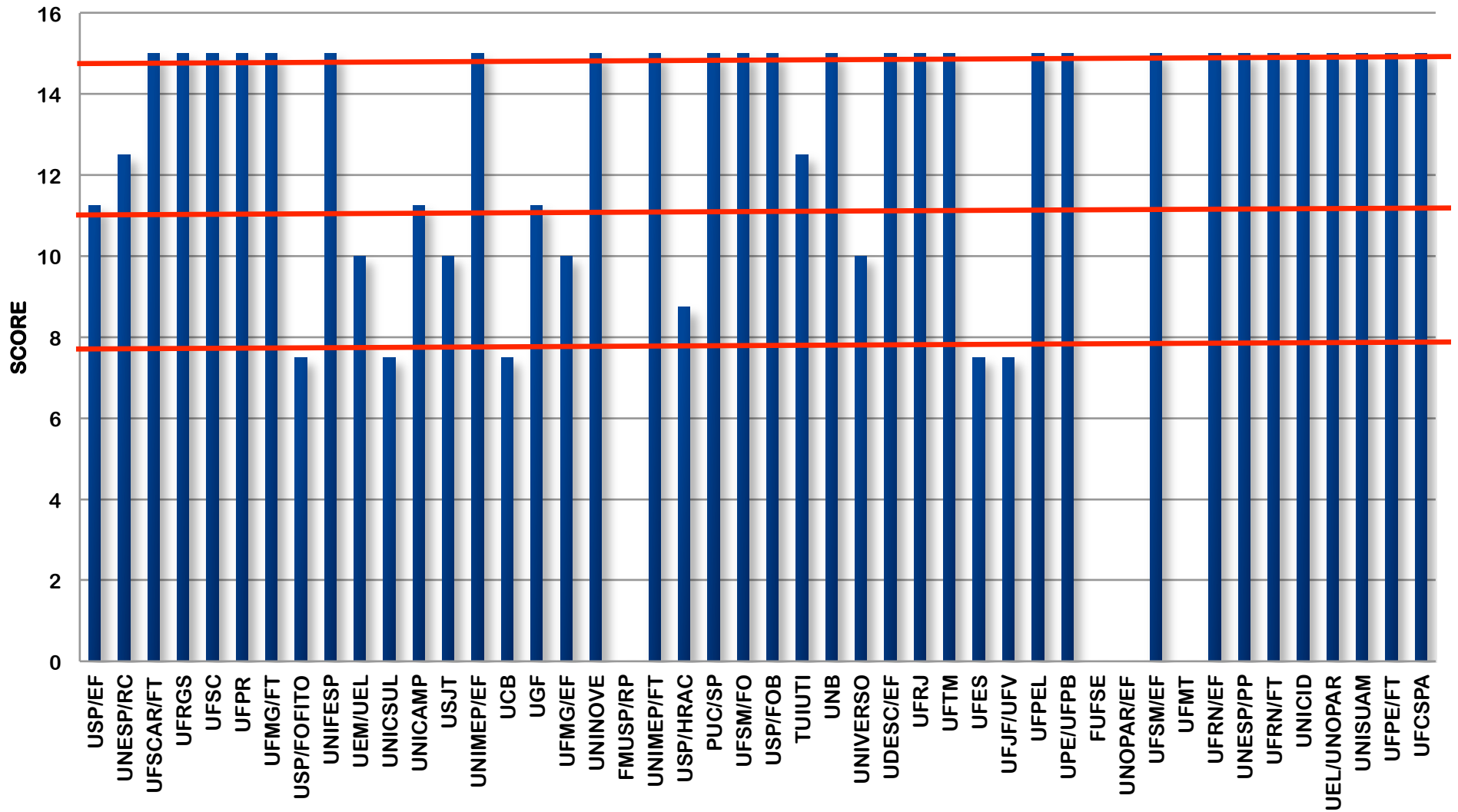
MB = < 26 meses
B = < 28 meses
R = < 30 meses
F = < 32 meses
D > 32

MB = < 48 meses
B = < 50 meses
R = < 52 meses
F = < 54 meses
D > 54 meses

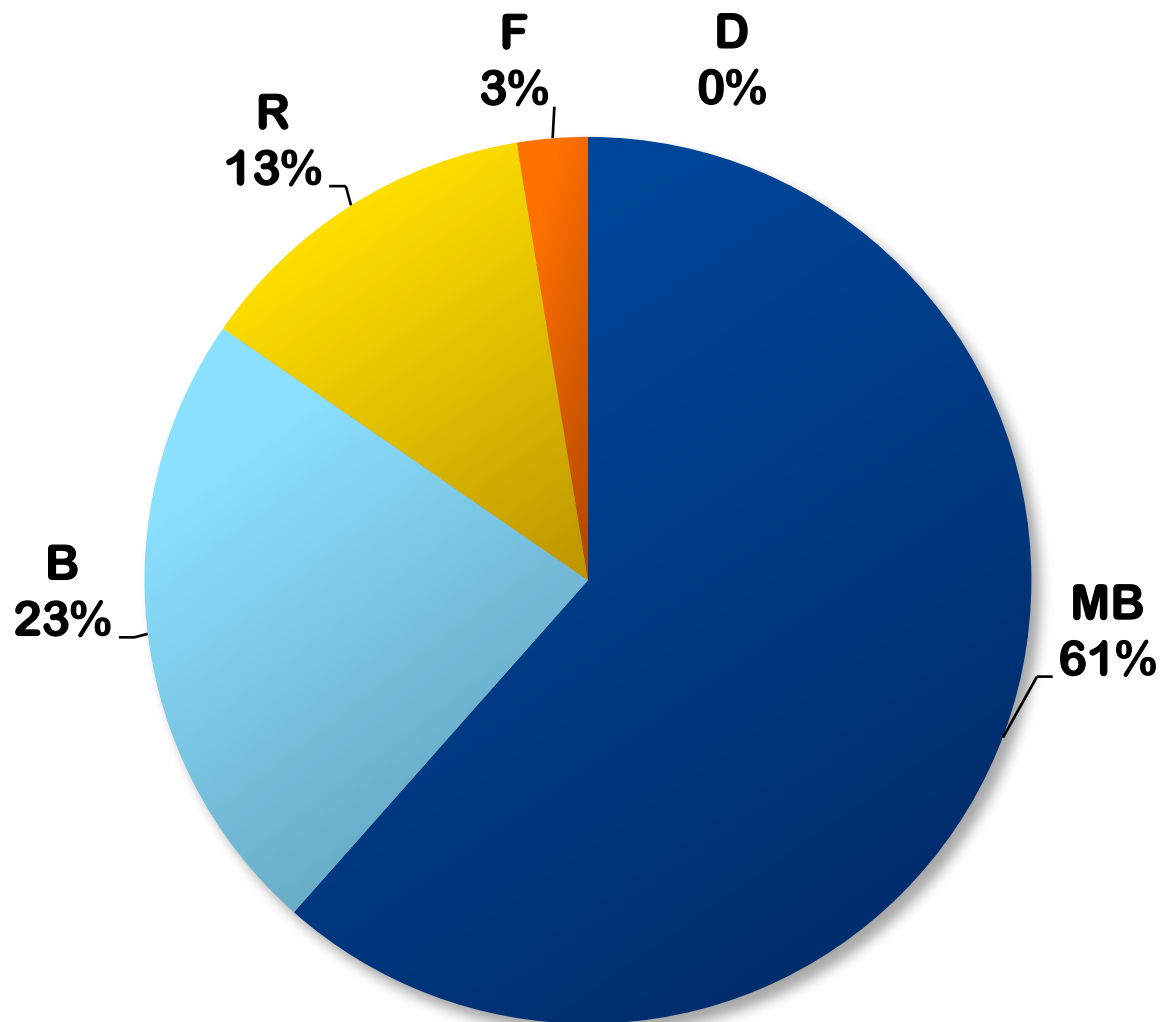
A existência de bolsas de doutorado em quiche e mobilidade de discente

3 TMT - SCORE

TMT - SCORE



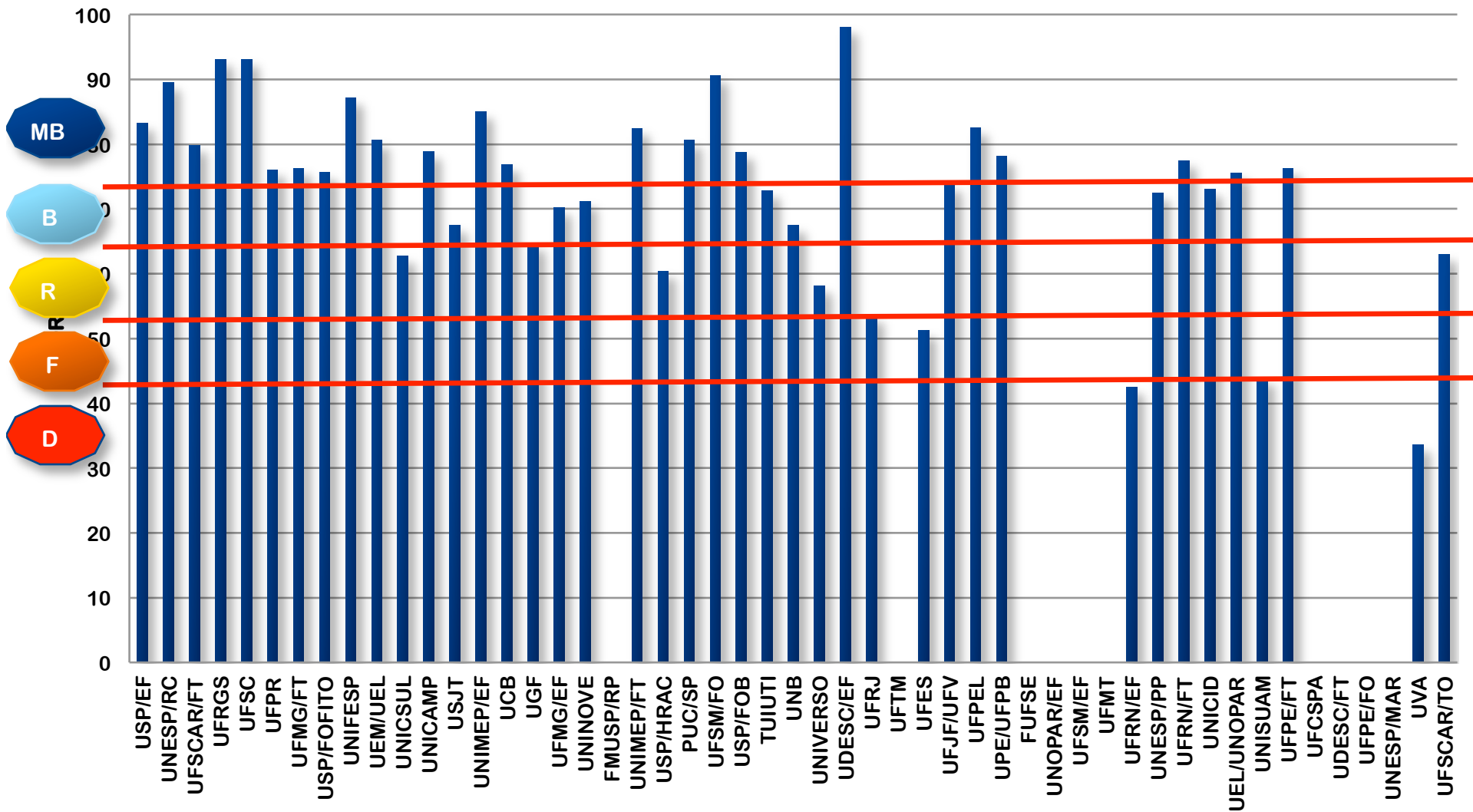
DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS - QUESITO 3



Distribuição do Conceito - QUESITO 3

3 SCORE FINAL

QUESITO 3 FINAL





Produção Científica!

40%

Aspectos Preliminares

- Aplicada Glosa – vide lista
 - Dois consultores – remoção
 - Discussão coletiva - remoção
- Lançados os livros (média = 2.5% dos pontos)
- Aplicado filtro para
 - Duplicados
 - In press

4.1 Publicações “qualificadas” do Programa por docente permanente (40%).

MÉDIA / DP

5%

MB => 900 pts
B => 600 pts

MEDIANA

15%

MB => 450 pts
B => 350 pts

% EM ESTRATOS =>
A2, L3, C3

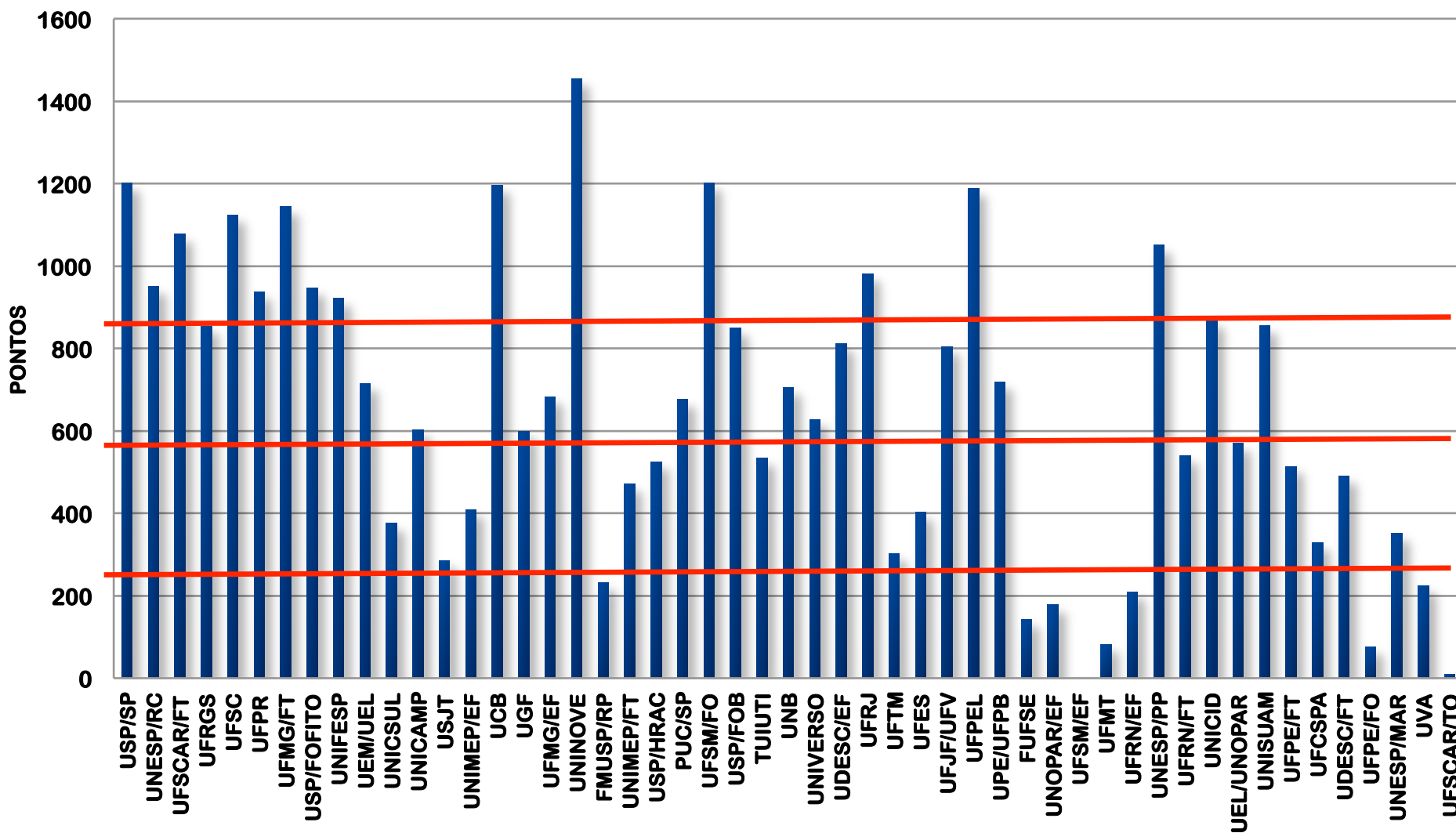
20%

MB => 40%
B => 32%
R => 24%
F => 16%
D < 16%

4.1.1

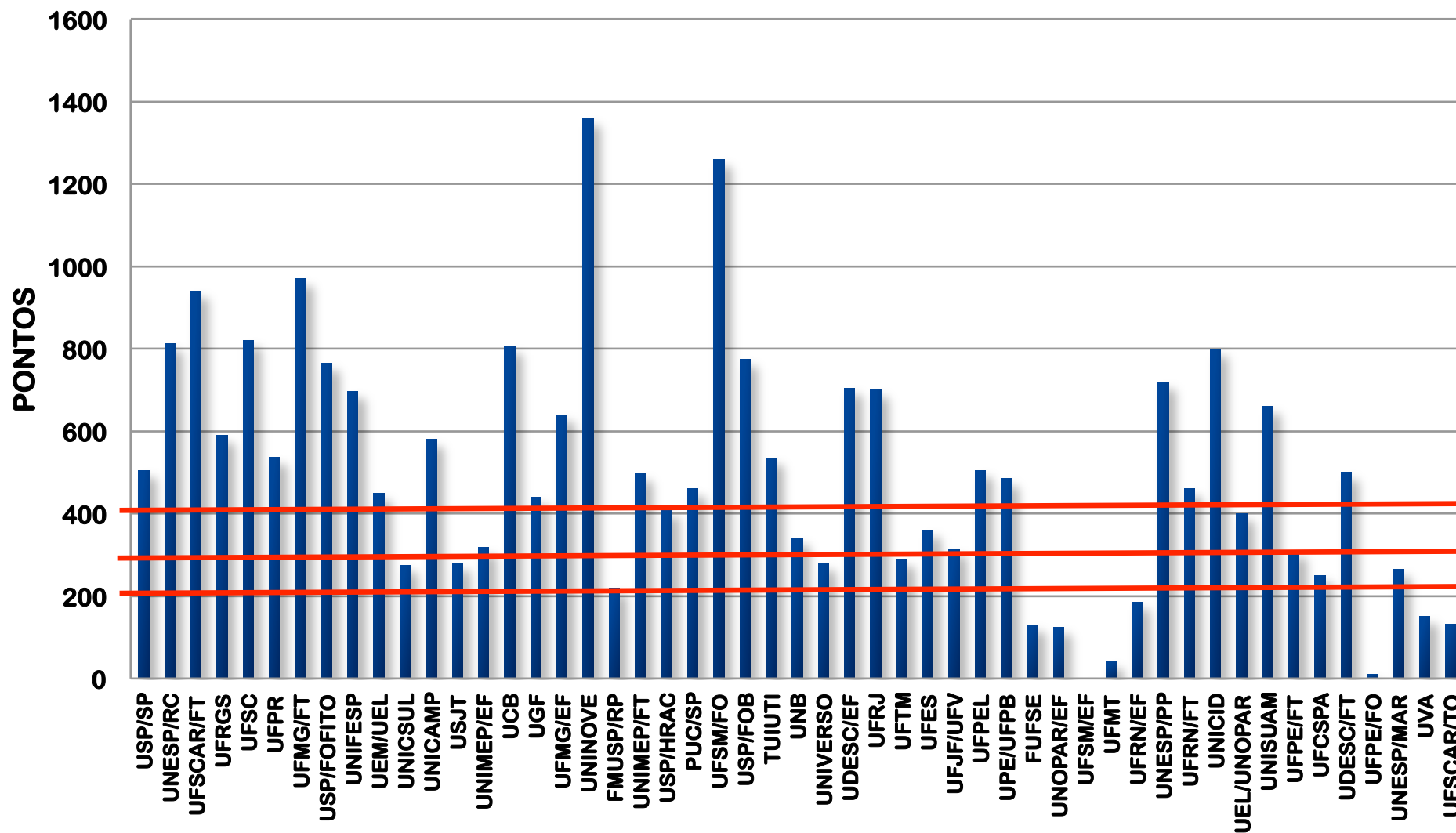
MEDIA

MÉDIA DE PONTOS POR DOCENTE



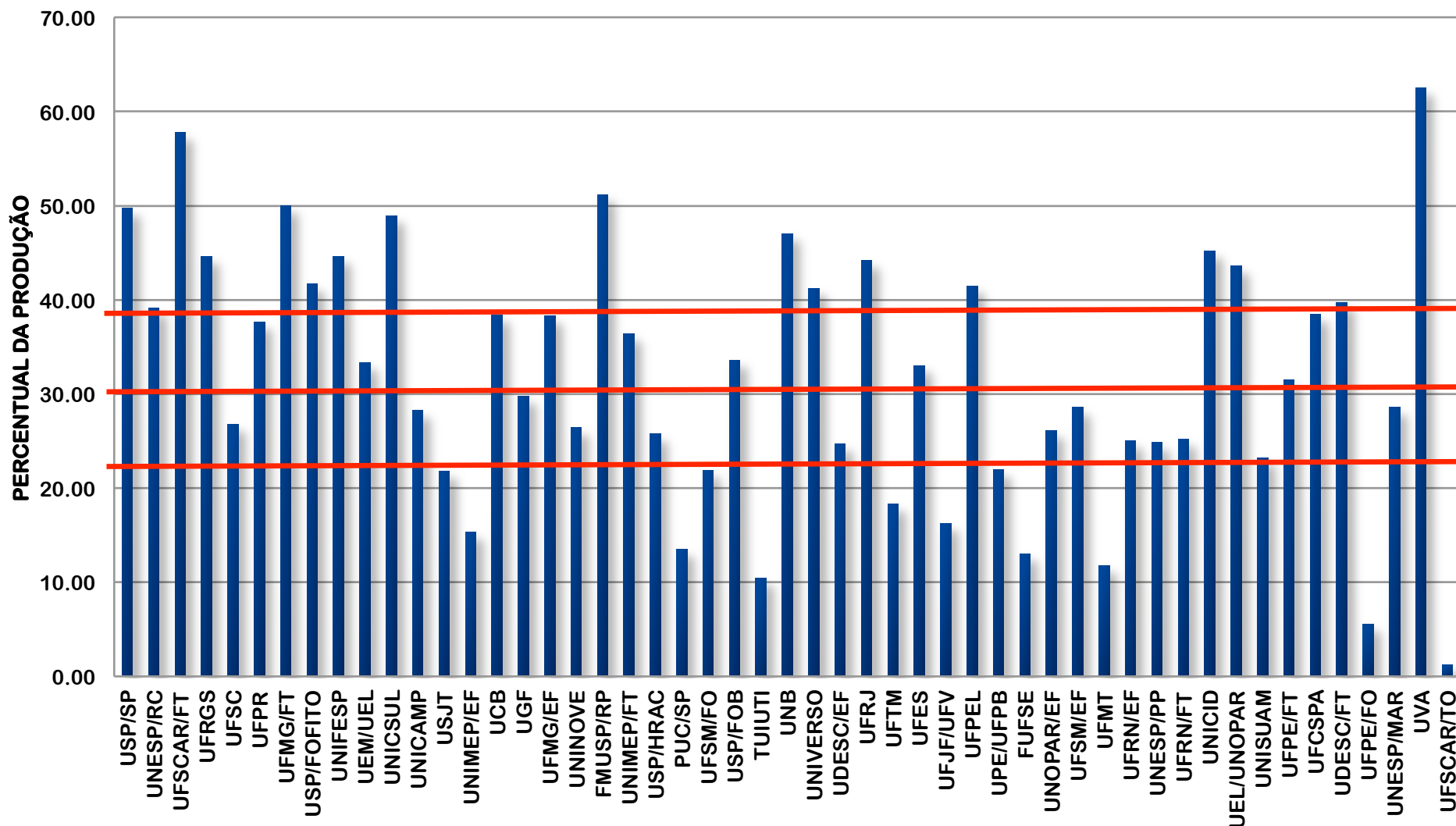
4.1.2 MEDIANA

MEDIANA DOS PROGRAMAS



4.1.3 % DOC COM >A2, L3, C3

PROPORÇÃO DE ITENS >A2, >L3 e >C3



4.2 Distribuição de publicações “qualificadas” em relação ao corpo docente permanente do Programa (45%).

Distribuição Medianas

(80% do CD)

20%

MB => 400 pts

B => 300 pts

R => 200 pts

F => 150 pts

Qualificação da Distribuição

PROPORÇÃO DE DOC COM

2 A1 ou A2 ou L4 ou L3 ou C4 ou C3

25%

MB => 100 %

B => 80 %

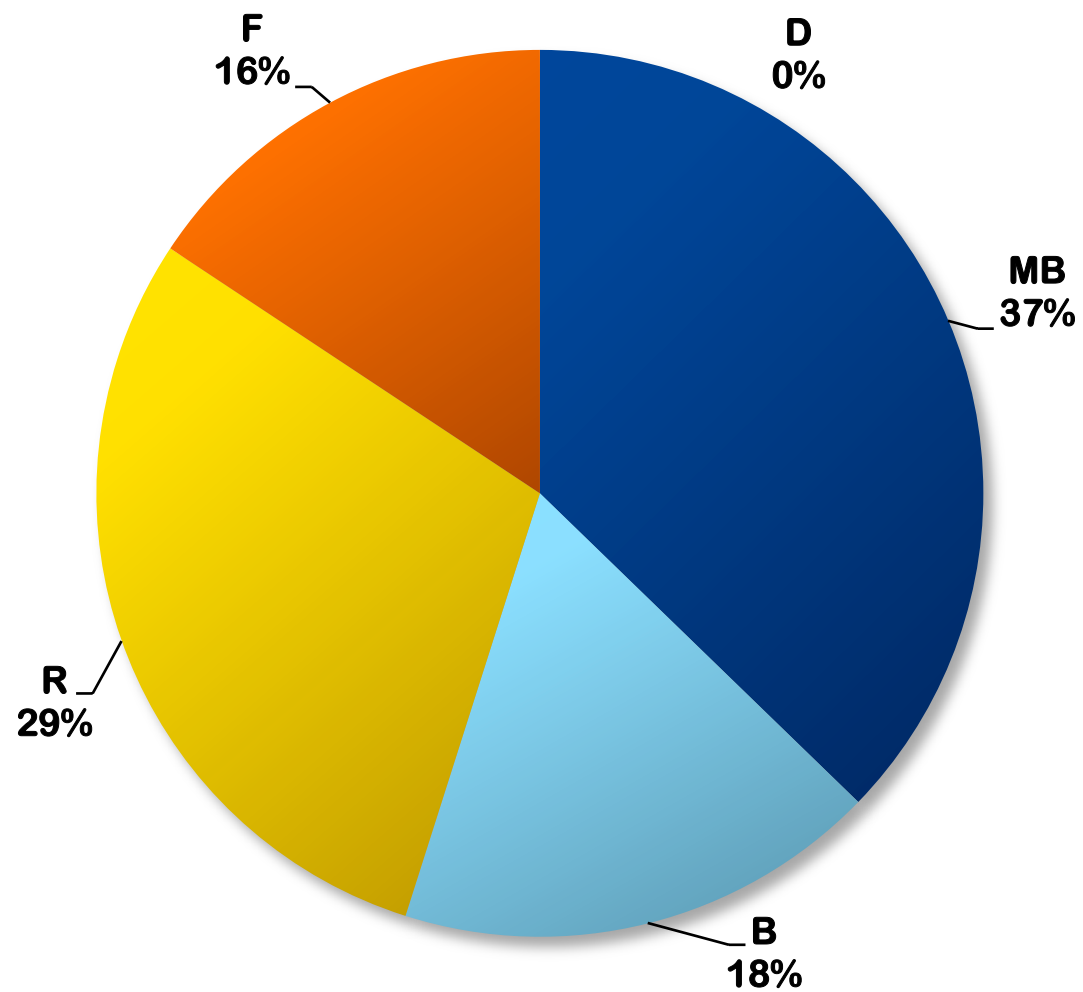
R => 60 %

F => 40 %

D < 40 %

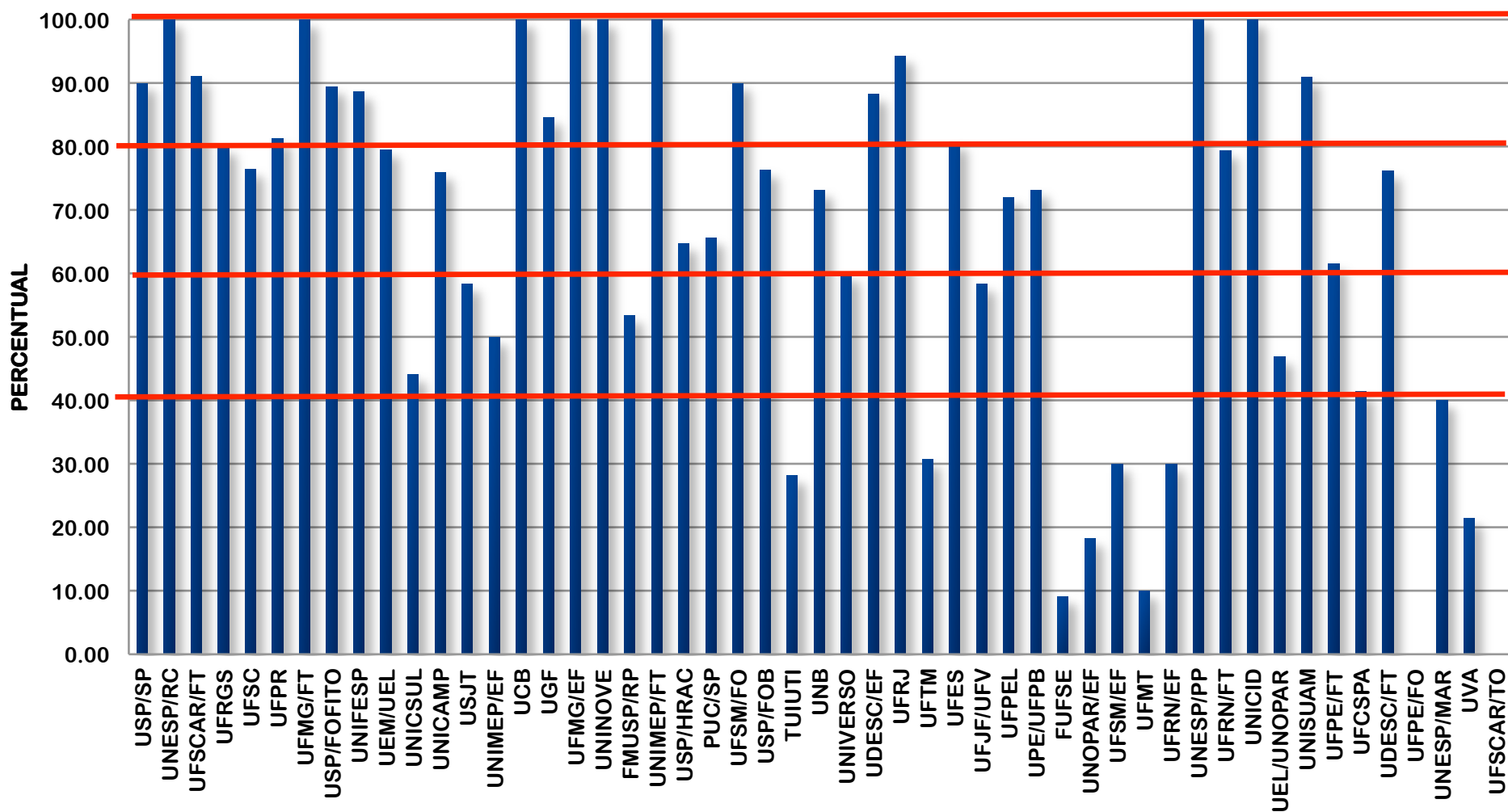
4.2.1 DISTRIBUIÇÃO DA PI

CONCEITOS DA DISTRIBUIÇÃO DA PI



4.2.2 DISTRIBUIÇÃO DA PI

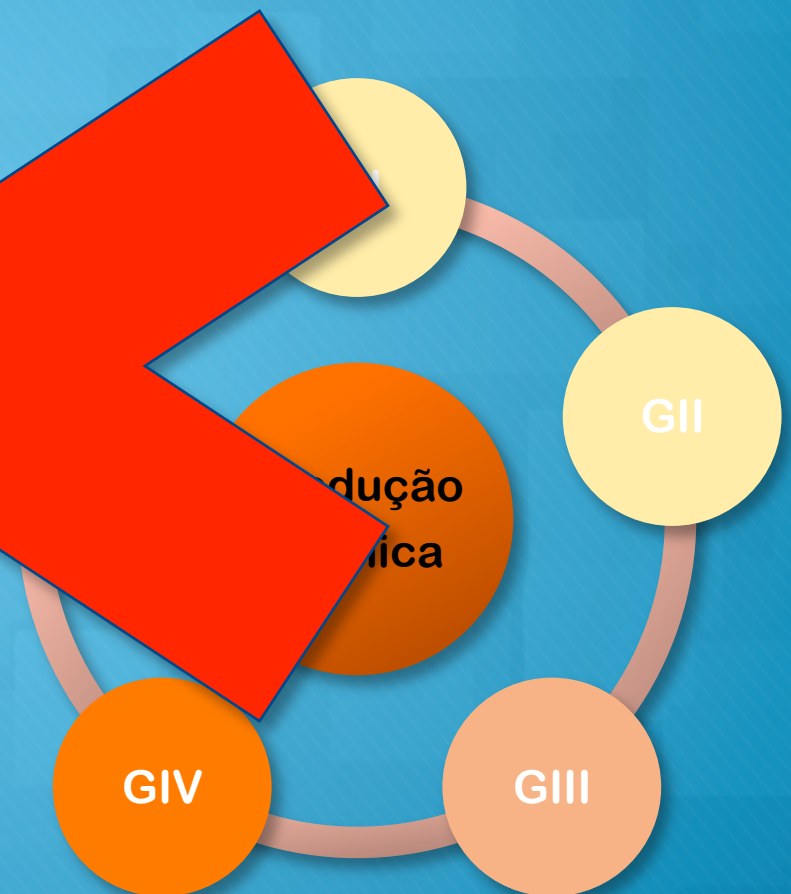
PERCENTUAL DE DOCENTES COM 2 X (A1 OU A2 OU L4 OU L3 OU C4 OU C3)



4.3. Produção Técnica (15%).

Formação de Grupos

- GI – Musica, coreografia (1 pt – max 10pts)
- GII – Cursos e palestras (1 pt – max 10 pts)
- GIII – Comissões e Comitês (1 pt – max 10 pts)
- GIV – Editoria e Revistas (1 pt – max 10 pts/ periódico/ano)
- GV – Patentes, produtos (100 pts)



4.3. Produção Técnica (15%).

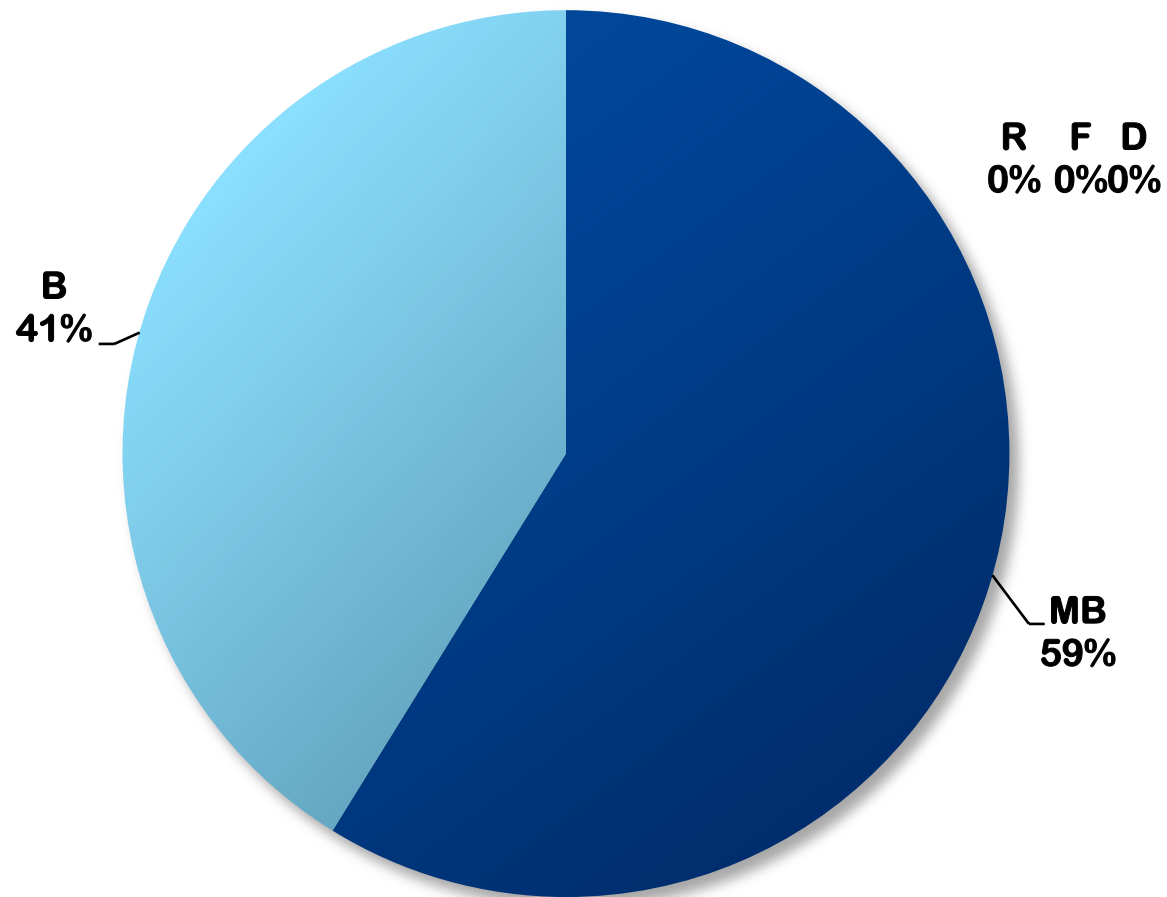
- Apresentação de 5 ou mais itens relacionados à produção técnica.

15%

MB => 90%
B => 80 %
R => 70 %
F => 60 %
D < 50 %

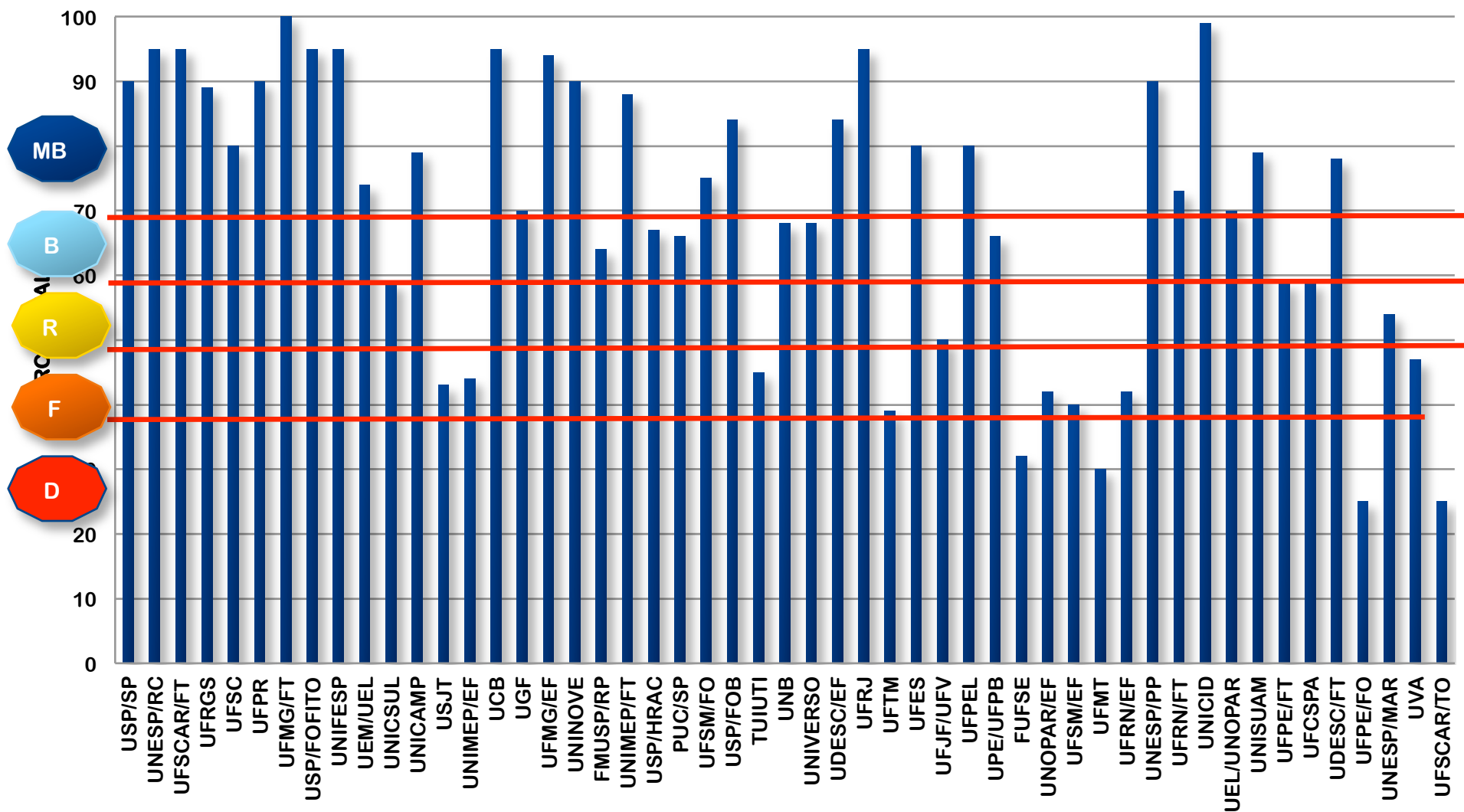
4.3. Produção Técnica (15%).

PRODUÇÃO TÉCNICA



4. SCORE FINAL

QUESITO 4 - FINAL





Inserção Social!

10%

Itens da Inserção Social (10%)

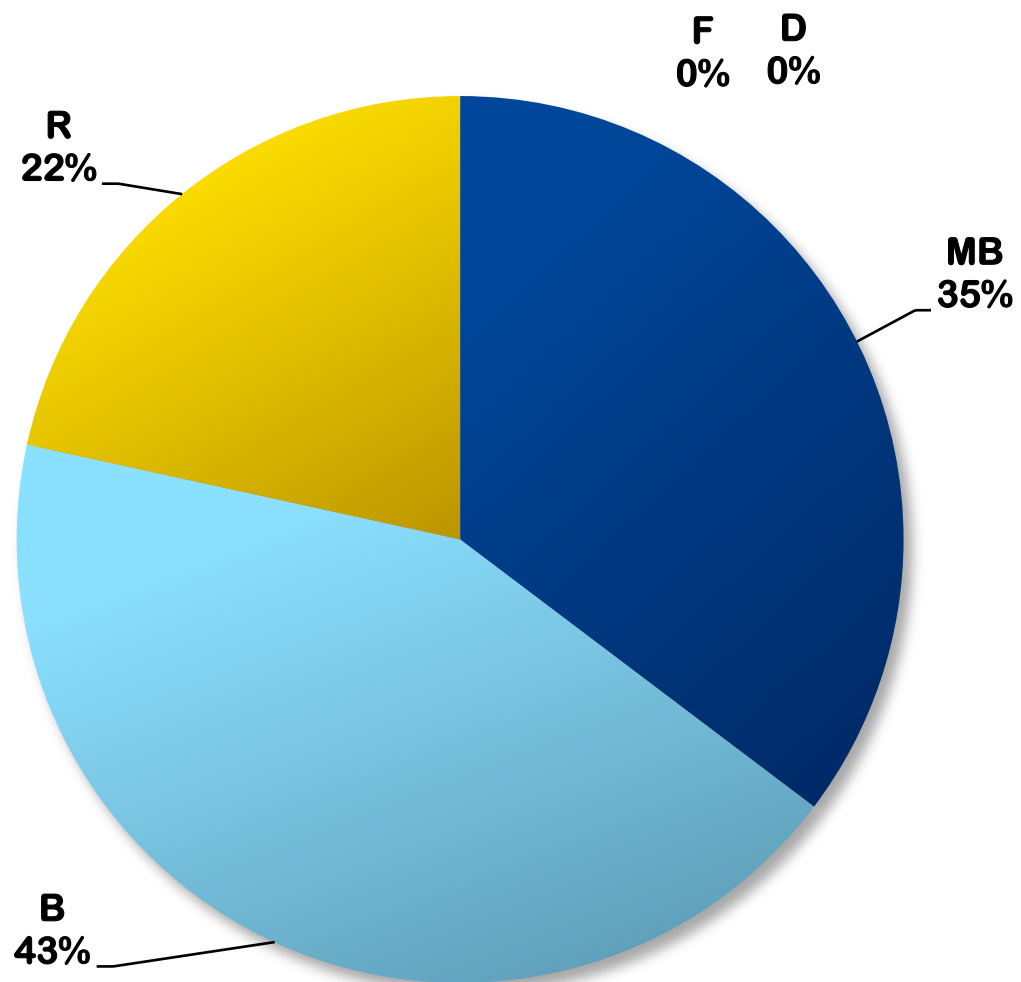
**Inserção e
Impacto Social
(30%)**

**Impacto educacional
Impacto social/cultural
Impacto tecnológico/
econômico**

**F = < 2 impactos (0%)
R = entre 3 e 4 impactos (10%)
B = entre 5 e 6 impactos (20%)
MB = 7 ou mais impactos (30%)**

5.1 IMPACTO

IMPACTO



Itens da Inserção Social (10%)

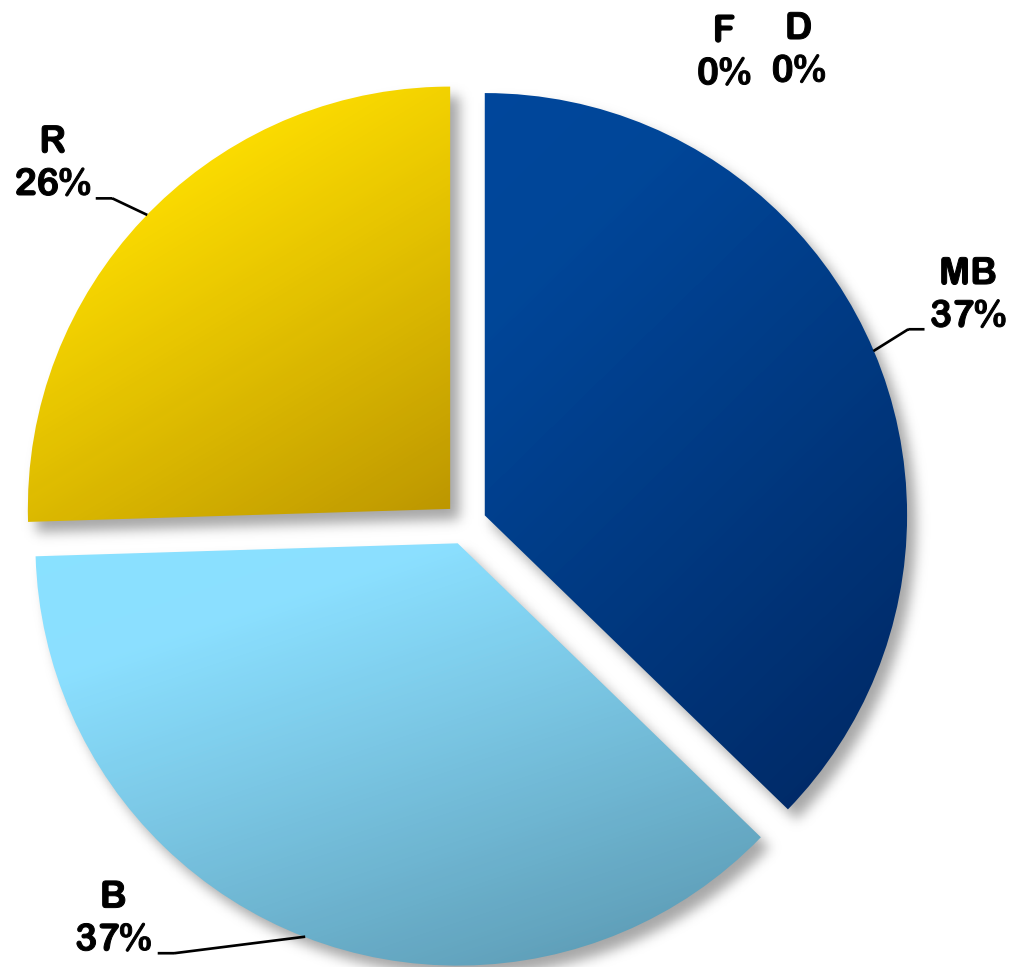
**Integração e
Cooperação
(55%)**

- Programas institucionais (Minter..)
- Participação redes de pesquisa interinstitucionais
- Publicações conjuntas (>50%);
- Parceria Organização Eventos Intercâmbios

F = 0 iniciativas (0%)
R = 1 iniciativas (25%)
B = até 2 iniciativas (40%)
MB = 3 ou mais iniciativas (55%)

5.2 COOPERAÇÃO

COOPERAÇÃO



Itens da Inserção Social (10%)

Visibilidade e Transparência (15%)

- Página dos Programas
- Teses e Dissertações

F = sem informações (0%)

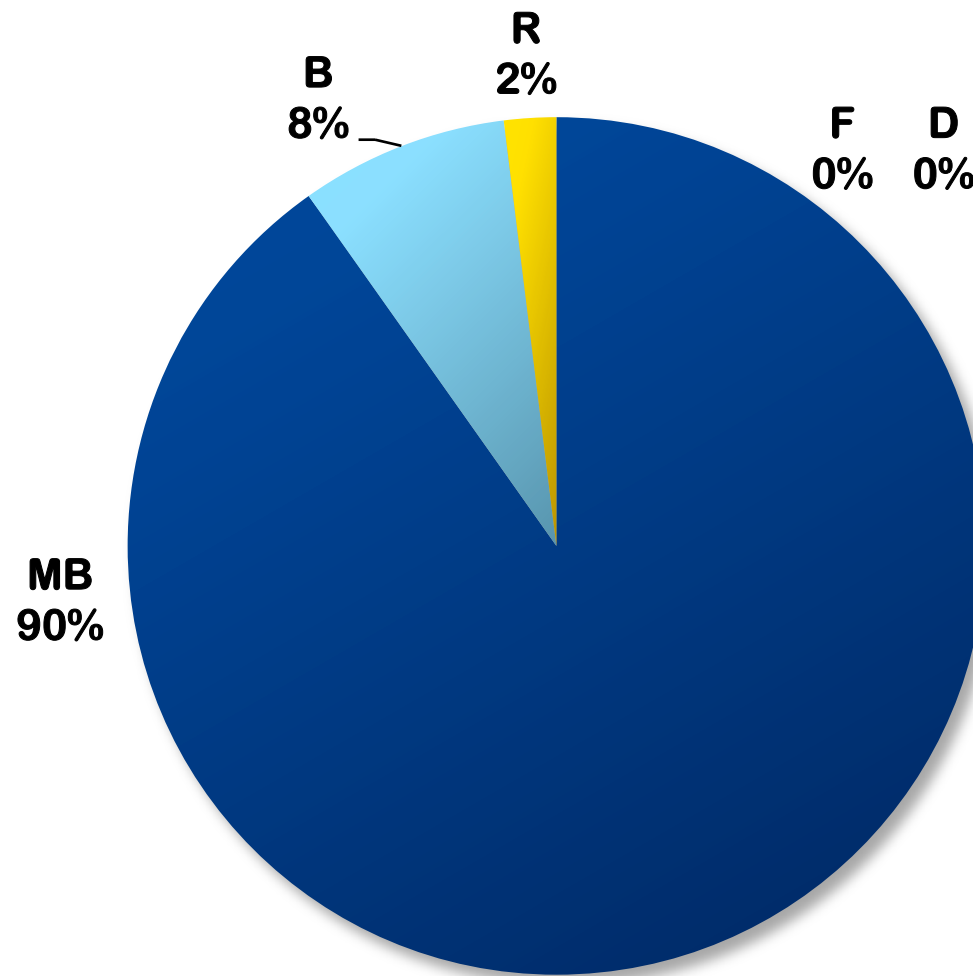
R = informações insuficientes; < 50% dos itens (5%)

B = informações suficientes; > 50% dos itens (10%)

MB = informações completas e de fácil acesso (15%)

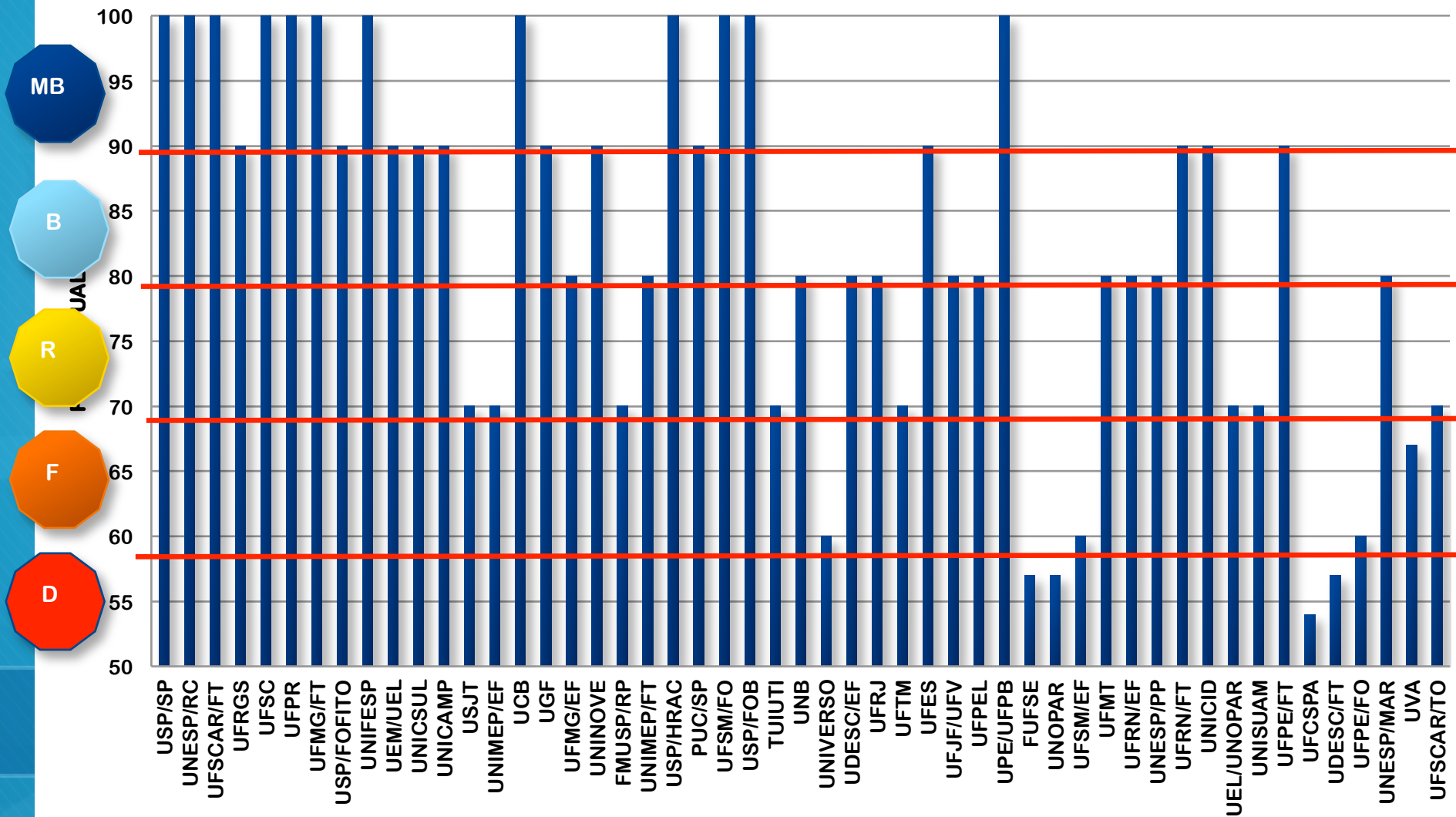
5.3. TRANSP. E VISIBILIDADE (15%).

TRANSPARRÊNCIA E VISIBILIDADE



5. SCORE FINAL

QUESITO 5 - FINAL

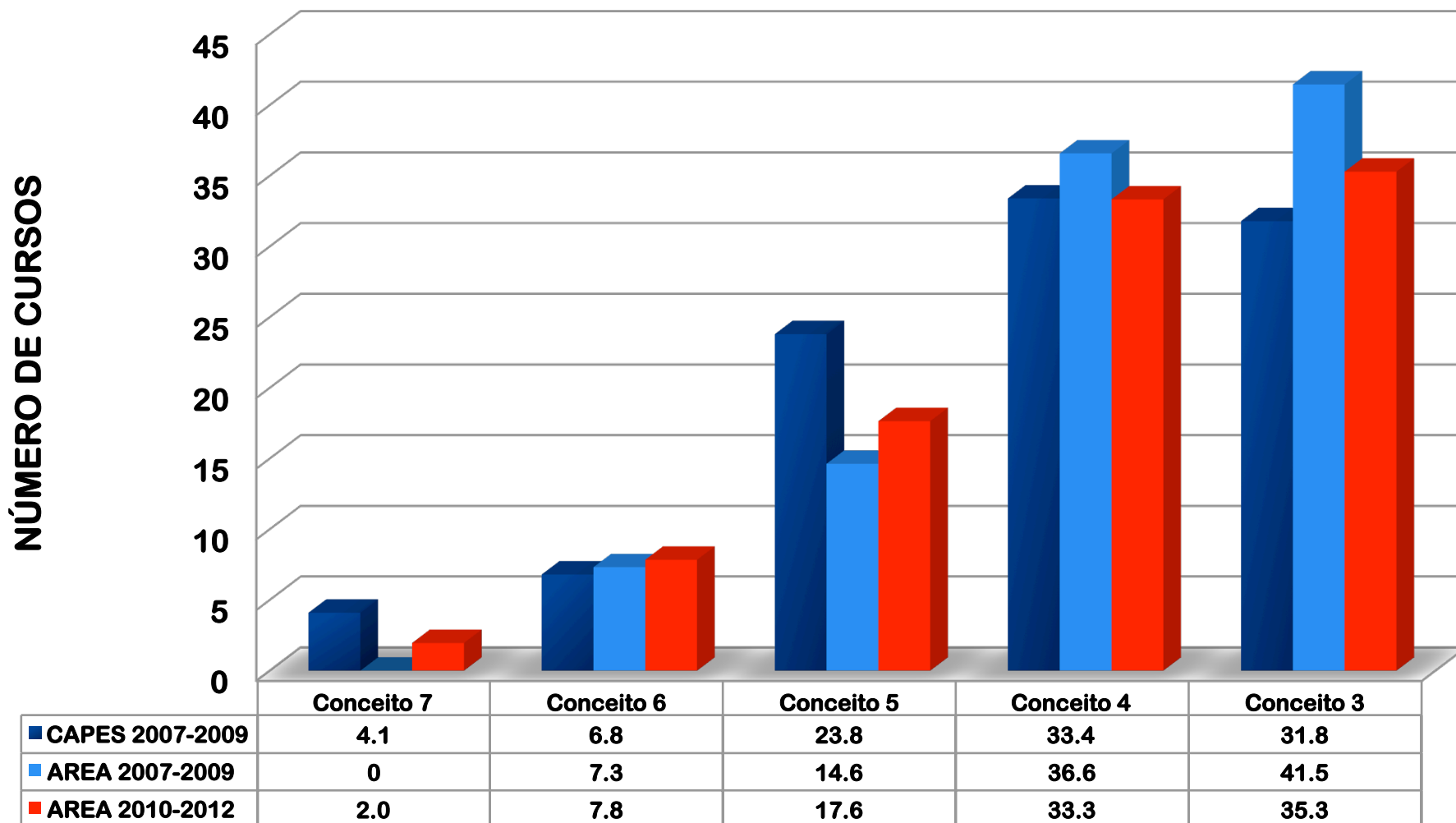


A stylized graphic of a pen nib, rendered in light blue and white, pointing towards the left. It is positioned above the main title.

RESULTADOS

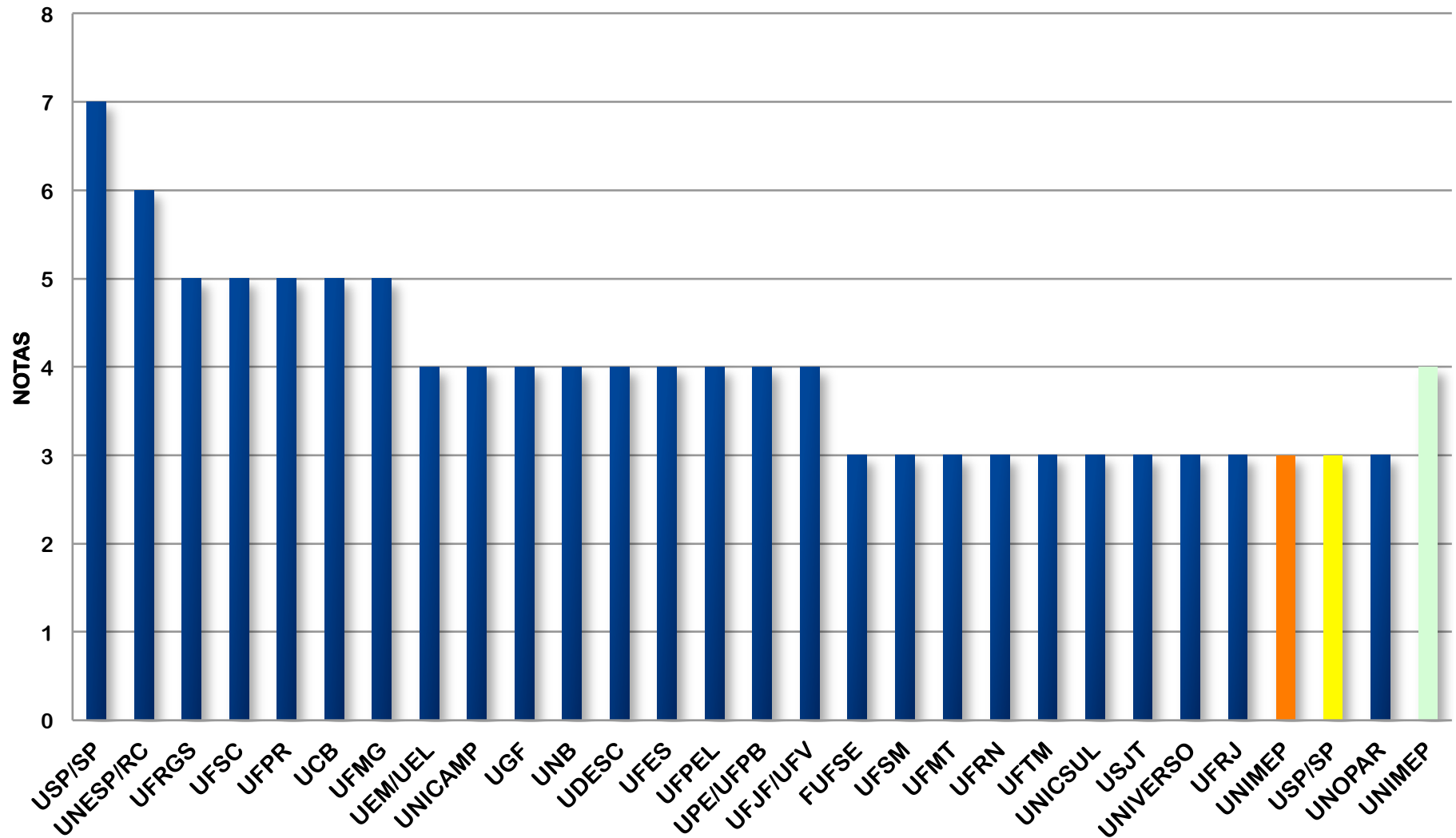
CAMPINAS - 2013

DISTRIBUIÇÃO DE PROGRAMAS POR CONCEITO (ÁREA 21 E CAPES)



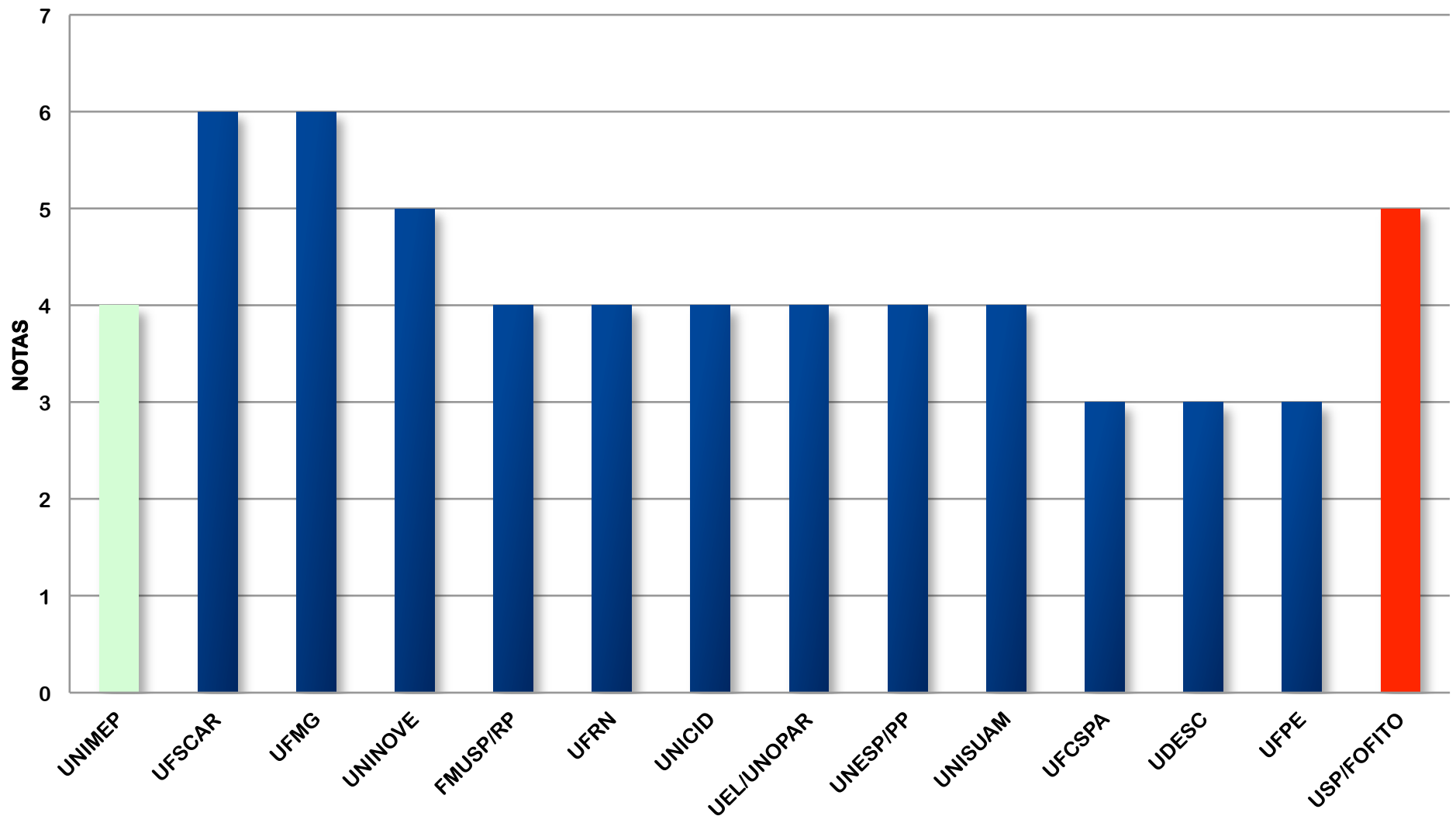
Educação Física

EF - NOTAS



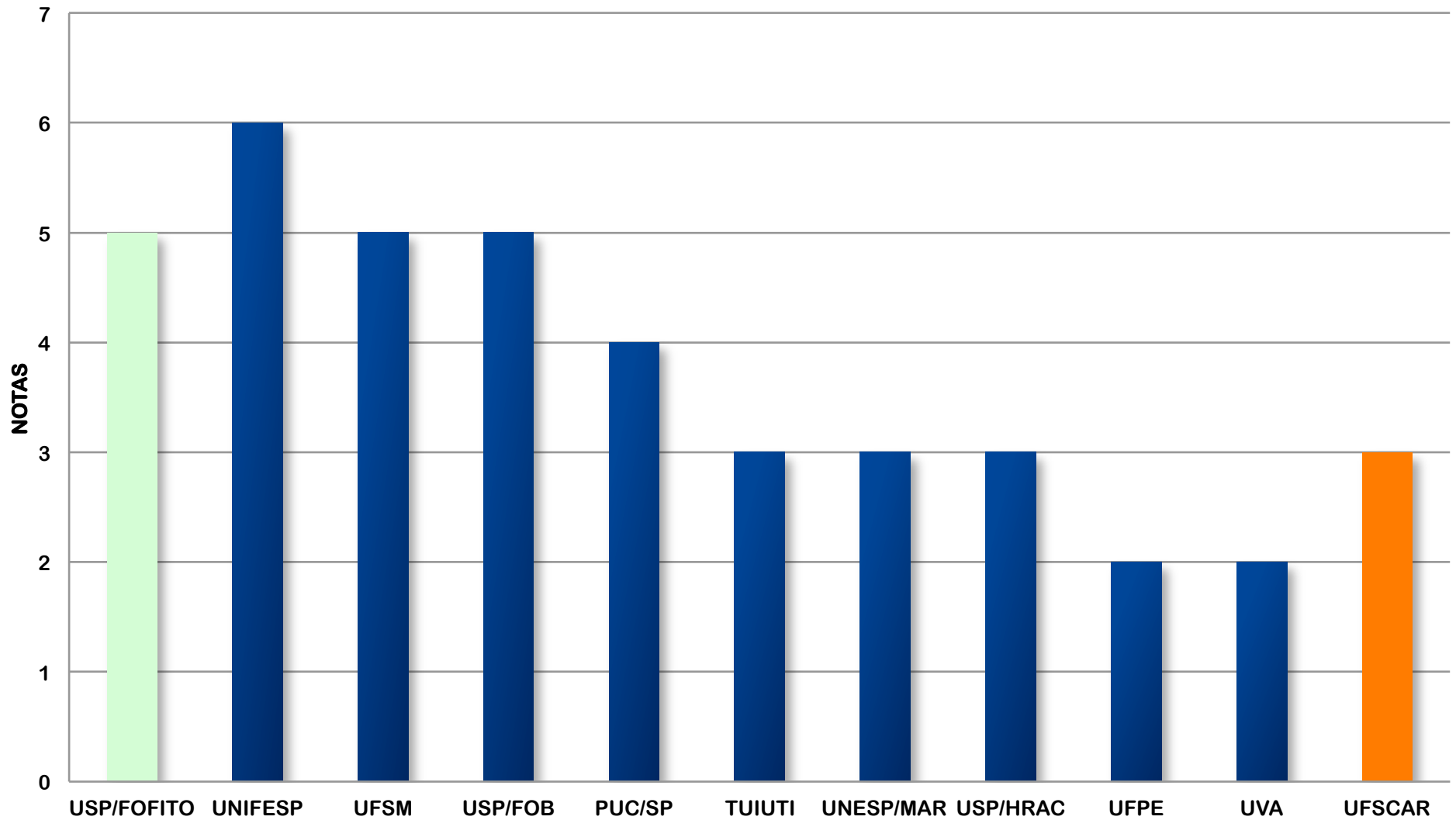
Fisioterapia

FT NOTAS



Fonoaudiologia

FO - NOTAS



Comissão

- André Rodacki
- Aparecida Maria Catai
- Beatriz Novaes
- Carlos Ugrinowitsch
- Célia Giachetti
- Eliane Schochat
- Fernando Diefenthaler
- Jamilson Brasileiro
- Jorge Perrout Lima
- Lilian Gobbi
- Marcia Cecília Martineli
- Márcia Keske-Soares
- Otávio Tavares
- Pedro Hallal
- Regiane Albertini
- Ricardo Jacó Oliveira
- Rinaldo Roberto Guirro
- Sergio Fonseca
- Wagner Prado